

PROCESSO Nº. 0673.000162/2016-48

A COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ – CAGECE, torna público que realizará **DISPENSA DE LICITAÇÃO** na forma **PRESENCIAL** para aquisição de **TUBETE CEGO, PADRÃO PROTETOR DE HIDROMETRO (PPH), PADRÃO KIT CAVALETE (PKC), PADRÃO LACRE LOCK - (PLL) e CÁPSULA LATÃO.**

1. DO TIPO: Menor Preço.

2. DA FORMA DE FORNECIMENTO: Parcelado

3. OBJETO: Aquisição de **TUBETE CEGO, PADRÃO PROTETOR DE HIDROMETRO (PPH), PADRÃO KIT CAVALETE (PKC), PADRÃO LACRE LOCK (PLL) e CÁPSULA LATÃO** de acordo com as especificações quantitativos previstos neste termo.

4. DO ACESSO AO EDITAL, DO LOCAL DE REALIZAÇÃO

4.1. O edital está disponível gratuitamente no sítio www.cagece.com.br.

4.2. O certame será realizado na forma presencial na Gerência de Suprimentos - GESUP, localizada na Avenida Carneiro de Mendonça S/N. Telefone de contato: 85 - 3101.5607 / 3101.5602.

5. DAS DATAS E HORÁRIOS DO CERTAME

5.1. Início da sessão de disputa de preços: **07/11/2016 às 09:00h.**

5.2. Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília/DF.

5.3. Na hipótese de não haver expediente, ou ocorrendo qualquer fato superveniente que impeça a realização do certame na data prevista, a sessão será remarcada, para no mínimo 48h (quarenta e oito horas) a contar da respectiva data.

6. DO ENDEREÇO PARA A ENTREGA DE DOCUMENTAÇÃO

6.1. Avenida Carneiro de Mendonça S/N. Fortaleza – Ceará, CEP: 60.510-137, Telefone de contato: 85 - 3101.5607 / 3101.5602.

6.2. Conter no anverso do envelope o nome do **"DISPENSA PARA TUBETE CEGO, PADRÃO PROTETOR DE HIDROMETRO (PPH), PADRÃO KIT CAVALETE (PKC), PADRÃO LACRE LOCK (PLL) e CÁPSULA LATÃO, Setor: GESUP/CAGECE, aos cuidados de Lígia Cacau."**

7. DOS RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS

7.1. As despesas decorrentes da contratação serão provenientes da arrecadação da tarifa de contingência.

8. DA PARTICIPAÇÃO

8.1. A participação implica a aceitação integral dos termos deste edital.

8.2. É vedada a participação de pessoa física e de pessoa jurídica nos seguintes casos:

8.2.1. Sob a forma de consórcio, qualquer que seja sua constituição.

8.2.2. Que tenham em comum um ou mais sócios cotistas e/ou prepostos com procuração.

8.2.3. Que estejam em estado de insolvência civil, sob processo de falência, recuperação judicial ou extrajudicial, dissolução, fusão, cisão, incorporação e liquidação.

8.2.4. Impedidas de licitar e contratar com a Administração.

8.2.5. Suspensas temporariamente de participar de licitação e impedidas de contratar com a Administração.

8.2.6. Declaradas inidôneas pela Administração Pública, enquanto perdurarem os motivos determinantes desta condição.

8.2.7. Servidor público ou empresas cujos dirigentes, gerentes, sócios ou componentes de seu quadro técnico sejam funcionários ou empregados públicos da Administração Pública Estadual Direta ou Indireta.

8.2.8. Estrangeiras não autorizadas a comercializar no país.

8.2.9. Cujo estatuto ou contrato social, não inclua no objetivo social da empresa, atividade compatível com o objeto do certame.

9. DA FORMA DE APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA

9.1. A proposta deverá explicitar nos campos "VALOR UNITÁRIO (R\$)" E "VALOR TOTAL (R\$)", os preços referentes a cada item incluídos todos os custos diretos e indiretos, em conformidade com as especificações deste edital. Os Campos "marca", "fabricante" e "descrição detalhada do objeto ofertado" deverão ser preenchidos.

9.2. Os Proponentes deverão enviar suas propostas até a data e hora designadas para a abertura da sessão presencial em envelope lacrado para o endereço e setor constante no subitem 6.1 e 6.2, identificando o envelope A e B.

9.3. Para efeito de julgamento das propostas, o valor a ser apresentado, pelos licitantes situados no Estado do Ceará, será o valor deduzido do percentual de 7,5% (sete inteiros e cinco décimos por cento), correspondente à média das diferenças de alíquotas interestaduais do ICMS, nos termos do disposto no Decreto Estadual nº 27.624/2004.

9.4. A dedução acima referida não se aplica ao fornecimento de produtos isentos e não tributados, e, na hipótese de a alíquota interna ser inferior ao percentual de 7,5% (sete inteiros e cinco décimos por cento), devendo neste caso, ser aplicado o percentual correspondente à alíquota cobrada.

10. DA ABERTURA E ACEITABILIDADE DA PROPOSTA

10.1. O preço deverá ser expresso em reais, com até 2 (duas) casas decimais em seus valores globais.

10.2. O Proponente será considerado HABILITADO para disputa do certame apresentando a documentação exigida em dois envelopes: **Envelope "A"** - documentação de regularidade fiscal e Qualificação Técnica (documentos listados no subitem 10.3). **O Envelope "B"** deverá conter a proposta comercial.

10.3. No envelope "A" deverá conter os seguintes documentos dentro do prazo de validade:

10.1. Cópia do contrato social consolidado com o último aditivo autenticado

10.2. Fazenda Federal (CNPJ)

10.3. Fazenda Estadual (CGF) ou documento comprobatório de isenção, emitido por órgão competente ou Fazenda Municipal.

10.4. Prova de regularidade para com as Fazendas Federal, Estadual e Municipal da sede da empresa participante:

a) A comprovação de quitação para com a Fazenda Federal deverá ser feita através da Certidão Conjunta Negativa/Positiva com Efeitos de Negativa de Débitos Relativos aos Tributos Federais e à Dívida Ativa da União emitida pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN).

b) A comprovação de quitação para com a Fazenda Estadual deverá ser feita através da Certidão Consolidada Negativa de Débitos inscritos na Dívida Ativa Estadual, ou na inexistência desta, de Certidão Negativa/Positiva com Efeitos de Negativa de Débitos relativos aos Impostos de competência Estadual e de Certidão Negativa/Positiva com Efeitos de Negativa da Dívida Ativa do Estado, emitida pela Procuradoria Geral do Estado.

c) A comprovação para com a Fazenda Municipal deverá ser feita através da Certidão Consolidada Negativa de Débitos inscritos na Dívida Ativa Municipal, ou na inexistência desta, de Certidão Negativa/Positiva com Efeitos de Negativa de Débitos relativos aos Impostos de competência Municipal e de Certidão Negativa/Positiva com Efeitos de Negativa da Dívida Ativa do Município, emitida pela Procuradoria Geral do Município.

i. As empresas participantes desta dispensa de licitação obedecerão ao que determina

a legislação específica do Município domicílio da empresa participante.

ii. Para os municípios que emitem prova de regularidade para com a Fazenda Municipal em separado, as proponentes deverão apresentar as duas certidões, isto é, Certidão sobre Tributos Imobiliários e Certidão de Tributos Mobiliários.

iii. Caso a proponente não possua imóvel cadastrado em seu nome, deverá apresentar declaração ou documento emitido pela Prefeitura, indicando esta situação.

d) Prova de situação regular perante o Instituto Nacional do Seguro Social – INSS, através da Certidão Negativa/Positiva com Efeitos de Negativa de Débitos relativos às Contribuições Previdenciárias e às de Terceiros, emitida pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB).

e) Prova de situação regular perante o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço – FGTS, através de Certificado de Regularidade do FGTS – CRF emitido pela Caixa Econômica Federal.

f) A comprovação da inexistência de débitos inadimplidos perante a Justiça do Trabalho deverá ser feita através da Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas ou da Certidão Positiva de Débitos Trabalhistas com os mesmos efeitos da Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas – CNDT.

10.5. Todas as certidões fiscais deverão estar dentro do prazo de validade. Qualquer certidão apresentada vencida ou sem anotação da validade não será aceita e o Proponente será considerado inabilitado por falta da documentação fiscal.

10.6 Atestados da qualificação técnica conforme item 12, deste Edital.

10.7 QUALIFICAÇÃO ECONÔMICA E FINANCEIRA (De acordo com cada objeto, a ser estabelecido pela unidade solicitante, limitando-se ao disposto no artigo 31 da lei 8.666/93);

i. Certidão negativa expedida pelo Cartório Distribuidor de Falência ou de Recuperação Judicial do local da sede da proponente, com data de expedição não superior a 60 (sessenta) dias, quando não houver prazo de validade expresso no documento.

10.8 QUALIFICAÇÃO TRABALHISTA

i. Declaração da proponente, comprovando o fiel cumprimento das recomendações trazidas pelo art. 7º da Constituição Federal, inciso XXXIII, isto é, que não utiliza trabalho de menores de 18 (dezoito) anos na execução de serviços perigosos ou insalubres, nem de menores de 16 (dezesesseis).

10.9. Cópia do CCT ou protocolo do pedido de CCT (desde que exigido no TR)

10.10 Cadastro no CRC da SEPLAG em vigência.

10.11. O não cumprimento da entrega da documentação na sessão acarretará desclassificação/inabilitação, e assim sucessivamente, observada a ordem de classificação.

11. DO CREDENCIAMENTO

11.1 A sessão terá início com o **credenciamento** das proponentes, verificando quem está representando cada empresa. Os Documentos de Habilitação e as Propostas Comerciais deverão ser apresentados por preposto da EMPRESA com poderes de representação legal, através de procuração pública ou particular com firma reconhecida. A não apresentação de procuração não implicará inabilitação, no entanto, o representante não poderá pronunciar-se em nome da EMPRESA, salvo se estiver sendo representada por um de seus dirigentes, que comprove tal condição através de documento legal.

11.2 Qualquer pessoa poderá entregar os Documentos de Habilitação e as Propostas Comerciais de mais de uma EMPRESA, porém, nenhuma pessoa, ainda que munida de procuração, poderá representar mais de uma EMPRESA PARTICIPANTE, sob pena de exclusão sumária das EMPRESAS representadas.

12. DA ETAPA DE LANCES

12.1. Serão abertos os envelopes de todas as propostas comerciais e verificado o MENOR VALOR GLOBAL. A partir deste momento, começando pelo proponente que apresentou o maior valor, cada participante poderá fazer lances até a obtenção do menor preço.

12.2. Caso haja empate entre as propostas, será realizado desempate por sorteio.

12.3. A diferença entre lances não poderá ser inferior a R\$ 100,00, do preço POR LOTE em relação ao ultimo lance do próprio Proponente.

12.4. A sessão será encerrada quando não houver nenhuma contra proposta ofertando menor preço ao ultimo registrado. A proponente que, ao final da disputa de lances, apresentar o menor VALOR GLOBAL na proposta comercial terá seus documentos de habilitação analisados e, caso atenda às exigências previstas no Termo de Referência será declarada vencedora;

12.5. Após a etapa de lances, será conferida a documentação de habilitação do Proponente vencedor. Se a proponente não atender as exigências previstas no Edital, será analisada a documentação da empresa que houver apresentado o 2º menor preço e, assim sucessivamente;

12.6. Após o encerramento da disputa, a proponente vencedora deverá apresentar, no prazo de 2 (dois) dias úteis, a nova proposta comercial, que não poderá conter valores unitários superiores aos valores de referência da Cagece.

12.6.1. A proposta deverá ser entregue assinada, com os preços ajustados ao menor lance, em linguagem clara e concisa, sem emendas, rasuras ou entrelinhas, com as especificações técnicas, quantitativos, marca/modelo, nos termos do Anexo I - Termo de Referência deste edital.

12.6.2. Nos termos do Decreto Estadual nº 27.624/2004, a arrematante situada no Estado do Ceará deverá apresentar a proposta com o valor acrescido do diferencial referido no subitem 10.1.1, mediante a utilização da seguinte fórmula:

$$VFP = VPV / 0,925$$

Onde:

VFP = Valor Final da Proposta, acrescido da alíquota de 7,5% (sete inteiros e cinco décimos por cento);

VPV = Valor da Proposta Vencedora após o encerramento da disputa eletrônica anunciado pelo sistema;

0,925 = Fator de Reversão correspondente a 7,5% (sete inteiros e cinco décimos por cento), que foram deduzidos antes da disputa.

12.7. O resultado da dispensa será divulgado em até 2 (dois) dias úteis após o término do prazo para juntada da proposta vencedora, por email ou por ofício aos interessados, e na página da Cagece na internet.

12.8. Havendo necessidade de convocar a segunda colocada, por desclassificação da primeira, serão concedidos 2 (dois) dias úteis, para apresentar a nova proposta comercial, que não poderá conter valores unitários superiores aos valores de referência da Cagece, procedimento que se repetirá sucessivamente, caso haja nova desclassificação.

12.9. Prazo de validade da proposta definitiva deverá ter o prazo do contrato de 90 (noventa dias) , contados a partir da data da sua apresentação.

12.10. Para julgamento das propostas será adotado o critério de MENOR PREÇO por Lote.

13. DA QUALIFICAÇÃO TÉCNICA

13.1. Comprovação de aptidão para desempenho de atividade pertinente e compatível em características com o objeto mediante apresentação de atestado(s) fornecido(s) por pessoa(s) jurídica(s) de direito público ou privado.

14. DOS RECURSOS ADMINISTRATIVOS

14.1. Qualquer proponente poderá manifestar, de forma motivada, a intenção de interpor recurso, no momento de encerramento da sessão fazendo constar em ata, depois de declarado o vencedor, quando lhe será concedido o prazo de 48 (quarenta e oito) horas para apresentação das razões do recurso. Os demais proponentes ficam desde logo convidados a apresentar contrarrazões dentro de igual prazo, que começará a contar a partir do término do prazo do recorrente, sendo-lhes assegurado vista imediata dos autos.

14.2. Não serão conhecidos os recursos intempestivos e/ou subscritos por representante não habilitado legalmente no início da sessão ou não identificado para responder pelo proponente.

14.3. A falta de manifestação, conforme o subitem 13.1 deste edital, importará na decadência do direito de recurso.

14.4 O acolhimento de recurso importará na invalidação apenas dos atos insuscetíveis de aproveitamento.

15. DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS

15.1. O Proponente, que praticar quaisquer das condutas previstas no art. 32, do Decreto Estadual nº 28.089/2006, sem prejuízo das sanções legais nas esferas civil e criminal, estará sujeito às seguintes penalidades:

15.1.1. Multa de 10% (dez por cento) sobre o valor da proposta.

15.1.2. Impedimento de licitar e contratar com a Administração, sendo, então, descredenciado no cadastro de fornecedores da Secretaria do Planejamento e Gestão (SEPLAG), do Estado do Ceará, pelo prazo de até 5 (cinco) anos, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, sem prejuízo das multas previstas neste edital e das demais cominações legais.

15.2. O proponente recolherá a multa por meio de Documento de Arrecadação Estadual (DAE), podendo ser substituído por outro instrumento legal, em nome do órgão contratante. Se não o fizer, será cobrada em processo de execução.

15.3. Nenhuma sanção será aplicada sem garantia da ampla defesa e contraditório, na forma da lei.

16. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

16.1. Esta Dispensa não importa necessariamente em contratação, podendo a autoridade competente revogá-la por razões de interesse público, anulá-la por ilegalidade de ofício ou por provocação de terceiros, mediante decisão devidamente fundamentada, sem quaisquer reclamações ou direitos à indenização ou reembolso.

16.2. É facultada a Administração ou à autoridade superior, em qualquer fase da Dispensa, a promoção de diligência destinada a esclarecer ou a complementar a instrução do processo de Dispensa de licitação, vedada a inclusão posterior de documentos que deveriam constar originariamente na proposta e na documentação de habilitação.

16.3. O descumprimento de prazos estabelecidos neste edital e/ou pelo responsável pela sessão ou o não atendimento às solicitações ensejará DESCLASSIFICAÇÃO ou INABILITAÇÃO.

16.4. Toda a documentação fará parte dos autos e não será devolvida ao Proponente, ainda que se trate de originais.

16.5. Na contagem dos prazos estabelecidos neste edital excluir-se-ão os dias de início e incluir-se-ão os dias de vencimento. Os prazos estabelecidos neste edital se iniciam e se vencem somente em dia de expediente na Cagece.

16.6. Os proponentes são responsáveis pela fidelidade e legitimidade das informações e dos documentos apresentados em qualquer fase da contratação.

16.7. O desatendimento de exigências formais não essenciais não implicará no afastamento do proponente, desde que seja possível a aferição da sua qualificação e a exata compreensão da sua proposta.

16.8. Toda a documentação exigida deverá ser apresentada em original ou por qualquer processo de reprografia autenticada. Caso a documentação tenha sido emitida pela internet, só será aceita após a confirmação de sua autenticidade.

16.9. O responsável pela sessão poderá sanar erros formais que não acarretem prejuízos para o objeto da Dispensa, a Administração e os proponentes, dentre estes, os decorrentes de operações aritméticas.

16.10. Os casos omissos serão resolvidos pela Administração responsável pela dispensa, nos termos da legislação pertinente.

16.11. As normas que disciplinam este certame serão sempre interpretadas em favor da ampliação da disputa.

16.12. O foro designado para julgamento de quaisquer questões judiciais resultantes deste edital será o da Comarca de Fortaleza, Capital do Estado do Ceará.

16.13 Prazo de entrega conforme item 6.1.1. do Anexo I deste edital.

17. DOS ANEXOS

17.1. Constituem anexos deste edital, dele fazendo parte:

ANEXO I - TERMO DE REFERÊNCIA

ANEXO II - CARTA PROPOSTA.

Fortaleza – CE,

CIENTE:

JOSÉ FERNANDES DA SILVA FILHO
GERENTE DE SUPRIMENTOS – GESUP

ADALBERTO NAPOLEÃO DE A NETO
SUPERINTENDENTE FINANCEIRO E DE ATIVOS - SFA

DARIO SIDRIM PERINI
DIRETOR DE GESTÃO CORPORATIVA – CAGECE

ANEXO I - TERMO DE REFERÊNCIA

1. UNIDADE REQUISITANTE: GESUP – Gerência de Suprimentos.

2. OBJETO: Aquisições de **TUBETE CEGO, PADRÃO PROTETOR DE HIDROMETRO (PPH), PADRÃO KIT CAVALETE (PKC), PADRÃO LACRE LOCK (PLL) e CÁPSULA LATÃO**, de acordo com as especificações e quantitativos previstos neste termo.

2.1. GERAL

Estabelecer os requisitos, mínimos, quanto às características técnicas, critérios de ensaios de qualificação, inspeção e recebimento de Tubete Cego em PP ou PVC DN $\frac{3}{4}$ polegada, Padrões Protetores de Hidrômetros em fibra vidro identificados por PPH001A e PPH 001B, Padrões Kits Cavaletes identificados por P Cagece 002, PPH 006, PPH 008, PPH 010 em PVC ou PP, Padrão Lacre Lock (PLL) comprimento (L) 700 mm para Lacração do kit cavalete P Cagece 002 e Cápsula em latão DN $\frac{1}{2}$ polegada e DN $\frac{3}{4}$ polegada.

2.2 ESPECÍFICO

Este objeto será realizado através de dispensa de licitação, na forma **PRESENCIAL**, do tipo **MENOR PREÇO**, com a forma de fornecimento **PARCELADO**.

3. DA JUSTIFICATIVA:

3.1. O objeto destina-se às Unidades de Negócio da Capital e Interior com aplicação no processo de manutenção, corte, supressão e execução de ligações de água, de acordo com os padrões da Cagece e as metas definidas e aprovadas pela Diretoria Colegiada.

4. DAS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS DO OBJETO**4.1. DOS QUANTITATIVOS****ITEM 1.TUBETE CEGO POLIPROPILENO DN $\frac{3}{4}$ POL – COR VERMELHA**

ITEM	ESPECIFICAÇÃO	UNID.	QUANT.
1	TUBETE CEGO POLIPROPILENO OU PVC $\frac{3}{4}$ POL – COR VERMELHA Tubete cego para corte de ligação de água DN $\frac{3}{4}$ pol., corpo fechado nas duas extremidades e uma abertura de aproximadamente 15 mm a 18 mm no meio do corpo, com reforço interno em “x”, de forma a evitar fraude através da perfuração do tubete. Injetado em polipropileno ou PVC, matéria prima virgem, resistente à pressão de 15 kg/cm ² , Cor: Vermelha.	UN	22.000

GRUPO 01. PADRÃO PROTETOR HIDROMETRO EM FIBRA VIDRO PPH001A e PPH 001B

ITEM	ESPECIFICAÇÃO	UNID.	QUANT.
02	PROTETOR HIDROMETRO EM FIBRA VIDRO PARA HIDRÔMETRO DE 7 A 10 m³/h - Padrão PH001A Caixa para proteção de hidrômetro padrão Cagece PPH 001A, conforme descrito no anexo encontrado no endereço eletrônico: http://www.cagece.com.br/termos-de-referencia/protetor-de-hidrometro-fibra-de-vidro ou ver desenho anexo II.1.	UN	170
03	PROTETOR HIDROMETRO FIBRA VIDRO PARA HIDRÔMETRO DE 20 m³/h - Padrão PH001B Caixa para proteção de hidrômetro padrão Cagece PPH 001B, conforme descrito no anexo encontrado no endereço eletrônico: http://www.cagece.com.br/termos-de-referencia/protetor-de-hidrometro-fibra-de-vidro.Detalhes ou ver desenho anexo II.2.	UN	150

GRUPO 02. PADRÃO KIT CAVALETE EM PVC/POLIPROPILENO P CAGECE 002

ITEM	ESPECIFICAÇÃO	UNID.	QUANT.
04	KIT CAVALETE PVC ou PP ¾ POL P CAGECE - 002 Composto por: 01(um) joelho 90° roscável dn ¾ pol; 01 (um) adaptador LR dn ¾ pol x 25 mm; 01 (um) tubo soldável L 500 mm dn 25 mm; 01(um) joelho 90° soldável dn 25 mm; 01 (um) tubo soldável L 100 mm dn 25 mm; 01(uma) luva soldável com rosca dn ¾ pol; 01 (um) registro de esfera com borboleta dn ¾ pol; 02 (duas) luvas simples roscável dn ¾ pol com inserto metálico; 01 (tubo) roscável L 200 mm dn ¾ pol; 01 (um) rolo fita vedarossa de 18 mm x 10 metros; Contém instruções de montagem em papel no formato A5; Detalhes ver desenho anexo III.1.	UN	35.000
05	KIT CAVALETE PVC 1 POL CAGECE PKC006 Fornecido c/ fita teflon 18mm x 25m; em PVC roscável; pressão de serviço 1mpa; conexões com reforço blindado; relação de peças do mesmo fabricante conforme desenho PKC006. Kit cavalete em PVC conforme NBR 10925 e kit cavalete em PP conforme a NBR 11304. As conexões de PP com reforço blindado de acordo com a NBR 9798; conexões de PVC com reforço blindado; registros de gaveta com e sem volante. Para tubos de polietileno seguir NBR 8417. Detalhes ver desenho anexo III.2.	UN	380
06	KIT CAVALETE PVC 1. ½ POL CAGECE PKC008 Fornecido c/ fita teflon 18 mm x 25 m; em PVC roscável; pressão de serviço 1mpa; conexões com reforço blindado; relação de peças do mesmo fabricante conforme desenho PKC008. Kit cavalete em PVC conforme NBR10925 e kit cavalete em PP conforme NBR 11304. As conexões de PP com reforço blindado de acordo com a NBR 9798; conexões de PVC com reforço blindado; registros de gaveta com e sem volante. Para tubos de polietileno seguir NBR 8417. Detalhes ver desenho anexo III.3.	UN	330
07	KIT CAVALETE PVC 2 POL CAGECE PKC010 Fornecido c/ fita teflon 18 mm x 25 m; em PVC roscável; pressão de serviço 1mpa; conexões com reforço blindado; relação de peças do mesmo fabricante conforme desenho PKC010. Kit cavalete em PVC conforme NBR10925 e kit cavalete em PP conforme NBR 11304. As conexões de PP com reforço blindado conforme NBR 9798; conexões de PVC com reforço blindado; registros de gaveta com e sem volante. Para tubos de polietileno seguir NBR 8417. Detalhes ver desenho anexo III.4.	UN	335

GRUPO 03. PADRÃO LACRE LOCK PARA LACRAÇÃO DO KIT CAVALETE P - CAGECE - 002.

ITEM	ESPECIFICAÇÃO	UNID.	QUANT.
08	PADRÃO LACRE LOCK CADEADO LACRAÇÃO PADRÃO LIG. PREDIAL ÁGUA - PLA VERMELHO Corpo metálico na cor vermelha com cabo de comprimento igual a 700 mm, para lacração do hidrômetro do padrão da ligação predial de água da Cagece na condição de cortada. Detalhes ver desenho anexo IV.	UN	67.000
09	PADRÃO LACRE LOCK CADEADO LACRAÇÃO PADRÃO LIG. PREDIAL AGUA - PLA AZUL Corpo metálico na cor azul, com cabo de comprimento (L) igual a 700 mm, para lacração do hidrômetro do padrão da ligação predial de água da Cagece na condição de ativa. Detalhes ver desenho anexo IV.	UN	21.000

GRUPO 04 - CAPSULA LATÃO PARA SUPRESSÃO DE LIGAÇÃO DE ÁGUA

ITEM	ESPECIFICAÇÃO	UNID.	QUANT.
10	CAPSULA EM LATÃO ¾ POLEGADA PARA CORTE E SUPRERSSÃO DE ÁGUA EM TUBOS PVC OU PEAD Cápsula reutilizável para corte e supressão de água em tubulações de PVC ou PEAD; modelo produzido em latão nobre, formado de pino central, arruelas e porca quadrada e borracha natural com dureza mínima de 60 shores; encaixe quadrado e rosca externa. Modelo da rosca: direita grossa, esquerda fina. Tamanho da rosca: ¾ polegada. Detalhes ver anexo V.	UN	1.300
11	CAPSULA EM LATÃO 1/2 POLEGADA PARA CORTE E SUPRERSSÃO DE ÁGUA EM TUBOS PVC OU PEAD Cápsula reutilizável para corte e supressão de água em tubulações de PVC ou PEAD, modelo produzido em latão nobre, formado de pino central, arruelas e porca quadrada e borracha natural com dureza mínima de 60 shores, encaixe quadrado e rosca externa. modelo da rosca :direita grossa, esquerda fina. Tamanho da rosca: 1/4 polegada. Detalhes ver anexo V.	UN	17.000

4.2. DAS ESPECIFICAÇÕES DETALHADAS
4.2.1. ESPECIFICAÇÕES DETALHADAS DO ITEM 01 - TUBETE CEGO POLIPROPILENO OU PVC ¾ POL - COR VERMELHA
4.2.1.1. CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

4.2.1.1.1. O tubete cego deve ser fabricado em material termoplástico: PP (Polipropileno) ou PVC (Cloreto de Polivinila);

4.2.1.1.2. O tubete cego deve ser projetado e fabricado de maneira a permitir identificar fraude, por qualquer que seja o fator, em inspeção visual;

4.2.1.1.3. O tubete cego deve resistir pressão dinâmica de até 10 kgf/cm²;

4.2.1.1.4. O tubete deve manter, após a instalação, as características mecânicas, químicas, dimensionais e coloração original ao longo do tempo, em condições normais de serviço;

4.2.1.1.5. O tubete cego deve ser fabricado com matéria prima capaz de resistir aos esforços mecânicos, às intempéries naturais do ambiente, ação de agentes corrosivos, temperatura de até 60° e exposição, diárias, a raios solares. Não será permitido em nenhuma hipótese o uso de materiais reciclados;

4.2.1.1.6. O tubete deve trazer gravado em uma das faces da seção, em alto relevo, a logomarca CAGECE;

4.2.1.1.7. A seção do tubete deve ser oitavada ou circular;

4.2.1.1.8. As dimensões e rosca do tubete cego devem ser Conforme NBR 8194/1992;

4.2.1.1.9. O tubete cego deve apresentar resistência mecânica capaz de resistir à montagem do hidrômetro e do kit cavalete sem apresentar vazamento de água;

4.2.1.1.10. O tubete cego quando em contato físico com outros materiais, tais como: latão, argamassa de cimento, chapisco, alvenaria, na sua instalação, não deve apresentar descoloração, degradação, amolecimento ou fissuração;

4.2.1.1.11. O tubete cego deve ter acabamento uniforme e homogêneo, isento de ondulações, porosidades e rugosidades para não comprometer o seu aspecto visual;

4.2.1.1.12. O tubete cego deve manter, após a instalação, as características mecânicas, químicas, dimensionais ao longo do tempo, em condições normais de serviço;

4.2.1.1.13. O tubete deve trazer gravado no seu corpo o diâmetro nominal, expresso em polegada e / ou milímetro e obrigatoriamente, em alto relevo, indelével e plenamente legível;

4.2.1.2. DIRETRIZES PARA VERIFICAÇÃO DA QUALIDADE TÉCNICA

4.2.1.2.1. APRESENTAÇÃO DA AMOSTRA

4.2.1.2.1.1. O licitante classificado com a proposta de menor preço, deve apresentar 5 (cinco) amostras do item **Tubete Cego**, ofertada em sua proposta.

4.2.1.2.2. ENTREGA DA AMOSTRA

4.2.1.2.2.1. O Licitante, classificado com a proposta de menor preço, deve entregar 05 (cinco) amostras do item **Tubete Cego**, objeto da sua proposta, no **Laboratório de Hidrometria** da Cagece, identificado pelo INMETRO como EA – Escopo Autorizado **017**, localizado a Av. Jorge Vieira S/Nº - Lagoa do Opáia, Bairro Vila União, CEP 60420-280, Fortaleza Ceará, em até **3 (três) dias úteis**, contado a partir do dia útil seguinte da data da realização do **Pregão Presencial**. No ato da entrega o **Licitante ou Representante Legal** receberá o comprovante de entrega da amostra e dos documentos abaixo relacionados que devem, também, ser entregues. No caso da entrega da amostra ser via **Correio** ou **Transportadora** o comprovante de entrega será o Aviso de Recebimento do Correio ou Conhecimento de Transporte, atestado pelo Laboratório de Hidrometria da Cagece;

4.2.1.2.2.1.1. Junto com a amostra o licitante arrematante deverá apresentar o desenho no formato A4, do Tubete Cego ofertado em sua proposta, contendo as dimensões, os materiais e as normas de fabricações;

4.2.1.2.2.1.2. A não apresentação de um dos itens, acima mencionados, é condição necessária e suficiente para a **amostra Tubete Cego**, ser considerada **NÃO CONFORME**.

4.2.1.2.3. DESPESA COM A ENTREGA DA AMOSTRA

4.2.1.2.3.1. As despesas referentes ao transporte da amostra, do Tubete Cego, da fábrica até o local dos ensaios são de responsabilidade da licitante classificada com a proposta de menor preço. As despesas com os ensaios para verificação da qualidade são de responsabilidade da Cagece;

4.2.1.2.3.2. A amostra, do Tubete Cego, após ser submetida aos ensaios para verificação da qualidade não poderá ser devolvida ao licitante;

4.2.1.2.3.3. No preço ofertado deverão estar incluídas todas as despesas diretas e indiretas realizada, pelo licitante, com a coleta e fornecimento da amostra.

4.2.1.2.4. ENSAIOS DA AMOSTRA

4.2.1.2.4.1. O **Tubete Cego**, a critério da Cagece, será submetido aos ensaios estabelecidos nessas especificações. Os ensaios podem ser acompanhados pelo Licitante e serão realizados no Laboratório de Hidrometria da Cagece, localizada na Avenida Jorge Vieira S/Nº - Lagoa do Opáia, Bairro Vila União, Fortaleza Ceará

4.2.1.2.5. REALIZAÇÕES DE ENSAIOS

4.2.1.2.5.1. Será submetido aos ensaios apenas a amostra do **Tubete Cego** classificado com a proposta de menor preço. Serão realizados os ensaios visual e dimensional. Após os ensaios será elaborado um laudo técnico e encaminhado à Gerência de Suprimento da Cagece - Gesup. Esse procedimento será adotado até que seja definida a proposta que atenda a todas as exigências estabelecidas nesta especificação.

4.2.1.2.6. ENSAIOS E PROCEDIMENTOS

4.2.1.2.6.1. ENSAIO DE INSPEÇÃO VISUAL

PROCEDIMENTO

- a) Avaliar o aspecto visual do **Tubete Cego** para verificar se existem **não conformidades**;
- b) Avaliar o desempenho e funcionalidade do **Tubete Cego** em função do Padrão Kit Cavalete;
- c) Avaliar se o tipo de material utilizado na fabricação do **Tubete Cego** está **conforme** as exigências desse termo de referência;
- d) Avaliar a embalagem e instruções de montagem do **Tubete Cego** conforme as exigências desse termo de referência.

4.2.1.2.6.2. ENSAIO DIMENSIONAL

PROCEDIMENTO:

- a) Avaliar as dimensões do Tubete Cego com base nas exigências da Norma NBR 8194/1992;
- b) Verificar o acoplamento do Tubete Cego com a porca metálica, utilizada para a união com o hidrômetro, e também a sua eficiência na interrupção do fluxo de água na ligação predial.

4.2.1.2.7. RESULTADO DA VERIFICAÇÃO DA QUALIDADE TÉCNICA

4.2.1.2.7.1. Será **APROVADA** a amostra, **Tubete Cego**, que atenda a todas as exigências desta especificação. Para essa condição o resultado do Laudo Final será **CONFORME**;

4.2.1.2.7.2. Será **REPROVADA** a amostra, **Tube Cego**, que não atenda pelo menos uma das exigências desta especificação. Para essa condição o resultado do Laudo Final será **NÃO CONFORME**.

4.2.1.3. GARANTIA TÉCNICA

4.2.1.3.1. Os tubetes devem ser garantidos pelo fabricante, contra quaisquer defeitos de fabricação ou de material, durante 2 (dois) anos a partir da data da entrega do lote. Os termos de garantia serão fornecidos por contrato, para que a CAGECE exerça seus direitos, nos casos de deficiências de qualidade. No caso desses materiais instalados apresentarem defeitos, a garantia deverá também abranger os custos com mão-de-obra dos serviços de substituição dos mesmos. Esses tubetes deverão ser substituídas por outros sem qualquer custo para a CAGECE, num prazo máximo de 60 (sessenta) dias a partir da notificação.

4.2.1.4. EMBALAGEM

4.2.5.1. Os tubetes devem ser adequadamente embalados em saco de ráfia, separados, contendo 100 unidade cada, formando um volume único de 4000 unidades acondicionados em caixa de papelão fixada em estrado de madeira que permita o uso de empilhadeira. Cada volume deve trazer escrito na parte externa: O nome Cagece e do fabricante, nome do produto e quantidade. As embalagem devem ser autoportantes permitindo o empilhamento de no mínimo 3(três) caixas de 4.000 unidades sem sofrer esmagamento.

4.2.2. ESPECIFICAÇÕES DETALHADAS GRUPO 01 - PROTETOR HIDROMETRO FIBRA VIDRO

4.2.2.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS

4.2.2.1.1. Os protetores, **PPH001A**, para hidrômetros de vazão máxima 7 e 10 m³/h e **PPH001B**, para hidrômetros de 20 m³/h, devem ser fabricados, corpo e tampa, em fibra de vidro;

4.2.2.1.2. Os padrões protetores de hidrômetros, **PPH001A** e **PPH001B**, devem apresentar alta estabilidade estrutural no corpo e na tampa bem como resistência mecânica que permita a montagem do protetor de hidrômetros em paredes de alvenaria;

4.2.2.1.3. O corpo e a tampa dos padrões protetores de hidrômetros, **PPH001A** e **PPH001B**, devem ser fabricados, separadamente em peças tipo monobloco, e fixados por dobradiças. Os acabamentos das superfícies devem ser uniforme, homogêneo, sem ondulações, sem porosidades e sem rugosidades para não comprometer a resistência e o aspecto visual;

4.2.2.1.4. Os padrões protetores de hidrômetros, **PPH001A** e **PPH001B**, devem ser fabricados com limitador de posição ou moldura no corpo e duas colunas de ventilação, aletas tipo veneziana, na parte inferior da tampa. Detalhes ver desenho em anexo.

4.2.2.1.5. Os padrões protetores de hidrômetros, **PPH001A** e **PPH001B**, devem apresentar dimensões conforme desenho em anexo. O corpo e a tampa devem apresentar espessura mínima de 3,0 mm e máxima de 5,0 mm e o peso do conjunto pode variar de 2,000 a 3,000 Kg;

4.2.2.1.6. Os padrões protetores de hidrômetros, **PPH001A** e **PPH001B**, devem apresentar marcação, no corpo e na tampa, em alto relevo, com altura de 1,0 mm ^{+0,5}, indeléveis e plenamente legíveis, contendo: no lado externo da tampa a logomarca da Cagece e no lado interno do corpo o nome do fabricante, o mês e ano de fabricação;

4.2.2.1.7. A tampa, dos padrões protetores de hidrômetros **PPH001A** e **PPH001B**, devem manter a coloração mesmo ficando exposta, diariamente, às intempéries naturais do ambiente, as temperaturas de até 60° e aos raios solares;

4.2.2.1.8. Os padrões protetores de hidrômetros, **PPH001A e PPH001B**, devem ser fabricados com proteção contra raios solar ultravioleta;

4.2.2.1.9. A tampa, dos padrões protetores de hidrômetros **PPH001A e PPH001B**, deve ser fabricados na cor azul referência RAL 5017-Traffic Blue ou substancialmente equivalente e apresentar coloração homogênea. As partes, externa do limitador de posição e interna do corpo dos protetores, devem ser fabricadas na cor branca.

4.2.2.1.10. O corpo, dos padrões protetores de hidrômetros, deve ser fabricado com dois furos na face inferior e dois furos nas faces laterais, para passagem de tubos e conexões do padrão de ligação de água (PLA), conforme desenhos **PPH001A e PPH001B**, em anexo;

4.2.2.1.11. Os padrões protetores de hidrômetros, **PPH001A e PPH001B**, quando em contato físico com argamassa de cimento, chapisco, alvenaria ou outro material utilizado na sua montagem, não deve apresentar descoloração, degradação, amolecimento ou fissura;

4.2.2.2. COMPONENTES

4.2.2.2.1. Corpo e Tampa do Protetor: Componentes estruturais com formas retangulares e dimensões conforme desenhos em anexo. Destina-se a abrigar e proteger, principalmente, o hidrômetro, acessórios e o registro de corte. A tampa deve permitir o acesso ao hidrômetro para execução dos serviços de manutenção, leitura e corte;

4.2.2.2.2. Conjunto Fecho e Chave: Dispositivo com cabeça triangular, fornecido com chave adequada a esse formato, destinado a travar a tampa ao corpo do protetor de hidrômetro. Deve apresentar alta resistência às intempéries naturais e principalmente a nevoa salina e temperaturas de até 60°C.

4.2.2.2.3. Dobradiça: Dispositivo de sustentação e fixação, que possibilita o movimento articulado de até 180° da tampa em relação ao corpo do protetor de hidrômetro.

4.2.2.3. MATERIAIS

4.2.2.3.1. CORPO E TAMPA: Componentes estruturais, fabricado em fibra de vidro, com dimensões conforme desenhos **PPH001A e PPH001B**, em anexo. O material deve apresentar proteção contra raios solar ultravioleta;

4.2.2.3.2. FÊCHO: Componente, do sistema de travamento da tampa ao corpo do protetor de hidrômetro, conforme desenho em anexo, que deve apresentar, no mínimo, as características:

Material:	Corpo	Metálico (Zamak)
	Porca	
	Contra Porca ou arruela de pressão	
	Lingueta	Ferro zincado
Formato:	Cabeça triangular;	
Operação:	Rotação de travamento no corpo de 90°;	
Fixação:	Por porca e contra porca ou arruela de pressão;	
Chave:	Ferro zincado cromado;	
Temperatura de trabalho:	60 °C (máxima).	

4.2.2.3.3. DOBRADIÇA: Mecanismo em aço inoxidável, articulado por pino metálico, diâmetro de 1/8 polegada, responsável pela fixação da tampa ao corpo do protetor de hidrômetro. Deve apresentar alta resistência a intempéries naturais do meio ambiente e a agressividade da atmosfera litorânea. A dobradiça deve apresentar no mínimo as seguintes características:

Material:	Aço inoxidável
Operação:	Rotação em relação ao corpo de até 180°
Fixação:	Rebites de repuxo em alumínio diâmetro de 1/8 polegada.
Temperatura de trabalho:	60 °C (máxima)

4.2.2.4. ACABAMENTO: Os protetores de hidrômetros, **PPH001A e PPH001B**, devem ter acabamento uniforme, sem cantos vivos, sem reentrâncias, sem arestas cortantes ou rebarbas e isenta de bolhas, fraturas, ou outros defeitos como marcas, deformações e estrias, que indiquem descontinuidade do material e que possam comprometer sua aparência, resistência, desempenho e vida útil;

4.2.2.4.1. CORPO: Deve ser fabricado em peça única na cor branca e apresentar superfície lisa na parte interna. A superfície externa deve apresentar rugosidade suficiente para permitir a aderência da argamassa e fixação do protetor na alvenaria;

4.2.2.4.2. TAMPA: Lisa na parte externa, cor azul padrão CAGECE, referência RAL 5017 – Traffic Blue ou substancialmente equivalente e rugosa na parte interna;

4.2.2.4.3. FÊCHO: Liso. Detalhes ver desenho em anexo;

4.2.2.4.4. DOBRADIÇA: Superfície metálica lisa.

4.2.2.5. DIRETRIZES PARA VERIFICAÇÃO DA QUALIDADE TÉCNICA

4.2.2.5.1. APRESENTAÇÃO DA AMOSTRA

4.2.2.5.1.1. A Licitante, classificado com a proposta de menor preço, deve apresentar 01 (uma) amostra de cada padrão protetor de hidrômetro identificado por **PPH001A e PPH001B**.

4.2.2.5.2. ENTREGA DA AMOSTRA

4.2.2.5.2.1. O Licitante, classificado com a proposta de menor preço, deve entregar 01 (uma) amostra de cada item do Padrão Protetor de Hidrômetro **PPH001A e PPH001B**, objeto da sua proposta, no **Laboratório de Hidrometria** da Cagece, identificado pelo INMETRO como EA – Escopo Autorizado **017**, localizado a Av. Jorge Vieira S/Nº - Lagoa do Opáia, Bairro Vila União, CEP 60420-280, Fortaleza Ceará, em até 3 (três) dias úteis, contado a partir do dia útil seguinte da data da realização do Pregão Presencial. No ato da entrega o **Licitante ou Representante Legal** receberá o comprovante de entrega da amostra e dos documentos abaixo relacionados que devem, também, ser entregues. No caso da entrega da amostra ser via **Correio** ou **Transportadora** o comprovante de entrega será o aviso de recebimento do Correio ou Conhecimento de Transporte atestado pelo Laboratório de Hidrometria da Cagece;

4.2.2.5.2.1.1. Junto com a amostra o licitante arrematante deverá apresentar o desenho no formato A4, do Padrão Protetor de Hidrômetro PPH001A e PPH001B ofertado em sua proposta, contendo as dimensões, os materiais e as normas de fabricações;

4.2.2.5.2.1.2. A não apresentação de um dos itens, acima mencionados, é condição necessária e suficiente para a **amostra do** Padrão Protetor de Hidrômetro PPH001A e PPH001B, ser considerada **NÃO CONFORME**.

4.2.2.5.3. DESPESA COM A ENTREGA DA AMOSTRA

4.2.2.5.3.1. As despesas referentes ao transporte das amostras, Padrão Protetor de Hidrômetro PPH001A e PPH001B, da fábrica até o local dos ensaios são de responsabilidade da licitante classificada com a proposta de menor preço. As despesas com os ensaios para verificação da qualidade são de responsabilidade da Cagece;

4.2.2.5.3.2. As amostras, Padrão Protetor de Hidrômetro PPH001A e PPH001B, após serem submetidas aos ensaios para verificação da qualidade não poderão ser devolvidas ao licitante;

4.2.2.5.3.3. No preço ofertado deverão estar incluídas todas as despesas diretas e indiretas realizada, pelo licitante, com a coleta e fornecimento da amostra.

4.2.2.5.4. ENSAIOS DA AMOSTRA

4.2.2.5.4.1. Os Protetores de Hidrômetros PPH001A e PPH001B, a critério da Cagece, serão submetidos aos ensaios estabelecidos nessas especificações. Os ensaios podem ser acompanhados pelo Licitante e serão realizados no Laboratório de Hidrometria da Cagece, localizada na Avenida Jorge Vieira S/Nº - Lagoa do Opáia, Bairro Vila União, Fortaleza Ceará

4.2.2.5.5. REALIZAÇÕES DE ENSAIOS

4.2.2.5.5.1. Será submetido aos ensaios apenas o modelo do protetor de hidrômetros classificado com a proposta de menor preço. Serão realizados os ensaios visual e dimensional. Após os ensaios será elaborado um laudo técnico e encaminhado à Gerência de Suprimento da Cagece - Gesup. Esse procedimento será adotado até que seja definida a proposta que atenda a todas as exigências estabelecidas nesta especificação.

4.2.2.5.6. ENSAIOS E PROCEDIMENTOS

4.2.2.5.6.1. Os padrões protetores de hidrômetros **PPH001A e PPH001B**, corpo e tampa em fibra de vidro, serão submetidos aos seguintes ensaios:

4.2.2.5.6.1.1. ENSAIO DE INSPEÇÃO VISUAL

PROCEDIMENTO

- a) Avaliar o aspecto visual do corpo, da tampa, do fecho e da dobradiça para verificar se existem ou não: falhas, quebras, rebarbas, deformações, aletas de ventilação e as furações exigidas, conforme projeto, nas laterais e na base do corpo do protetor de hidrômetro;
- b) Avaliar o tipo de dobradiça e a sua fixação no corpo e na tampa do protetor de hidrômetro;
- c) Avaliar o tipo de fecho e o modelo de chave proposto para abrir e fechar a tampa do protetor de hidrômetro;
- d) Avaliar a tampa, dando destaque: a cor, ao sistema de travamento e fixação do fecho e da trava e o sistema de fixação ao corpo do protetor de hidrômetro;
- e) Avaliar se o protetor de hidrômetro possui corpo único com proteção da trava da fechadura, na cor branca ou substancialmente equivalente, com furações nas faces laterais e na sua base;
- f) Avaliar se o corpo do protetor apresenta: superfície lisa na parte interna e rugosidade na parte externa que permita a aderência da argamassa e fixação do protetor na alvenaria;
- g) Avaliar as espessuras do corpo e da tampa, desempenho e funcionalidade do protetor como um todo, segundo as exigências desse termo de referência;
- h) Avaliar a montagem e funcionalidade do protetor de hidrômetro como um todo em relação ao padrão kit cavalete (PKC) e ao padrão de ligação de água (PLA).

4.2.2.5.6.1.2. ENSAIO DIMENSIONAL

PROCEDIMENTO:

- a) Avaliar as dimensões do corpo e da tampa do protetor de hidrômetro, em fibra de vidro, para verificar se atendem as dimensões definidas nos desenhos PPH001A e PPH001B;
- b) Avaliar a qualidade e a forma das concavidades e das convexidades do corpo e da tampa do protetor de hidrômetro;
- c) Verificar se os cantos, do corpo e da tampa do protetor, são ortogonais;
- d) Avaliar o peso do protetor e a espessura do corpo e da tampa segundo as exigências desse termo de referência.

4.2.2.5.7. RESULTADO DA VERIFICAÇÃO DA QUALIDADE TÉCNICA

4.2.2.5.7.1. Será **APROVADA** a amostra, Protetor de Hidrômetros, que atenda a todas as exigências desta especificação. Para essa condição o resultado do **Lauda Final** será **CONFORME**;

4.2.2.5.7.2. Será **REPROVADA** a amostra, Protetor de hidrômetros, que não atenda pelo menos uma das exigências desta especificação. Para essa condição o resultado do **Lauda Final** será **NÃO CONFORME**.

4.2.2.6. GARANTIA TÉCNICA

4.2.2.6.1. Os padrões protetores de hidrômetros **PPH001A e PPH001B** devem ser garantidos pelo fabricante, contra quaisquer defeitos de fabricação ou de material, durante 10 (dez) anos a partir da data da entrega do lote. Os termos de garantia serão fornecidos por lote, para que a Cagece exerça seus direitos. No caso dos protetores de hidrômetros instalados apresentarem defeitos, a garantia deverá também abranger os custos com mão-de-obra dos serviços de instalação e substituição de cada protetor de hidrômetros. Esses protetores de hidrômetros deverão ser substituídos por outros sem qualquer custo para a Cagece, num prazo máximo previamente estabelecido.

4.2.2.7. EMBALAGEM

4.2.2.7.1. As chaves dos protetores de hidrômetros devem ser adequadamente embaladas em sacos plásticos com 10 unidades e re-embaladas em uma outra caixa de papelão formando um volume contendo 100 unidades. Deve trazer escrito na parte externa: o nome CAGECE e do fabricante e a identificação do produto.

4.2.3. ESPECIFICAÇÕES DETALHADAS DO GRUPO 02 - PADRÃO KIT CAVALETE PVC OU POLIPROPILENO P CAGECE 002, PKC006, PKC008 e PPH010.

4.2.3.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS

4.2.3.1.1. O Padrão Kit Cavalete deve ser fabricado em materiais termoplásticos: PP (Polipropileno) ou PVC (Cloreto de Polivinila). Detalhes ver desenho, em anexo.

4.2.3.1.2. O Padrão Kit Cavalete deve ser projetado e fabricado de maneira a permitir identificar fraude, por qualquer que seja o fator, em inspeção visual;

4.2.3.1.3. O Padrão Kit Cavalete deve resistir: pressão dinâmica de até 10 kgf/cm²;

4.2.3.1.4. O Padrão Kit Cavalete deve manter, após a instalação, as características mecânicas, químicas, dimensionais e coloração original ao longo do tempo, em condições normais de serviço.

4.2.3.1.5. O Padrão Kit Cavalete deve ser fabricado com matéria prima capaz de resistir aos esforços mecânicos, às intempéries naturais do ambiente, ação de agentes corrosivos, temperatura de até 60° e exposição, diárias, a raios solares. Não será permitido em nenhuma hipótese o uso de materiais reciclados;

4.2.3.1.6. O Padrão Kit Cavalete deve apresentar alta estabilidade estrutural bem como resistência mecânica capaz de suportar a montagem dos hidrômetros e acessórios;

4.2.3.1.7. O Padrão Kit Cavalete quando em contato físico com outros materiais, tais como: argamassa de cimento, chapisco, alvenaria ou outro material utilizado na sua instalação, não deve apresentar descoloração, degradação, amolecimento ou fissuração;

4.2.3.1.8. O Padrão Kit Cavalete deve ter acabamento uniforme e homogêneo, isento de ondulações, porosidades e rugosidades para não comprometer o seu aspecto visual;

4.2.3.1.9. Dimensões do Padrão Kit Cavalete: Ver desenho em anexo

4.2.3.1.10. O registro deve pertencer à classe de pressão PN 16, resistir às intempéries naturais do ambiente, resistir às temperaturas de até 60° e aos raios solares;

4.2.3.1.11. O registro deve apresentar alta estabilidade estrutural bem como resistência mecânica capaz de resistir à montagem do hidrômetro e do kit cavalete;

4.2.3.1.12. O registro deve manter, após a instalação, as características mecânicas, químicas, dimensionais ao longo do tempo, em condições normais de serviço;

4.2.3.1.13. O registro deve trazer gravado no seu corpo o diâmetro nominal, expresso em polegada e / ou milímetro e obrigatoriamente, em alto relevo, indelével e plenamente legível.

4.2.3.1.14. O Padrão Kit Cavalete deve ter acabamento uniforme, sem reentrâncias, sem arestas cortantes ou rebarbas e isenta de bolhas, fraturas, rachaduras, rechupe ou outros defeitos como marcas, deformações e estrias, que indiquem descontinuidade do material e que possam comprometer suas propriedades, aparência, desempenho e durabilidade;

4.2.3.2. DIRETRIZES PARA VERIFICAÇÃO DA QUALIDADE TÉCNICA

4.2.3.2.1. APRESENTAÇÃO DA AMOSTRA

4.2.3.2.1.1. O licitante classificado com a proposta de menor preço, deve apresentar 1 (uma) amostra de cada item do **Padrão Kit Cavalete**, ofertada em sua proposta.

4.2.3.2.2. ENTREGA DA AMOSTRA

4.2.3.2.2.1. O Licitante, classificado com a proposta de menor preço, deve entregar 01 (uma) amostra de cada item do Padrão Kit Cavalete, objeto da sua proposta, no **Laboratório de Hidrometria** da Cagece, identificado pelo INMETRO como EA – Escopo Autorizado **017**, localizado a Av. Jorge Vieira S/Nº - Lagoa do Opáia, Bairro Vila União, CEP 60420-280, Fortaleza Ceará, em até 3 (três) dias úteis, contado a partir do dia útil seguinte da data da realização do Pregão Presencial. No ato da entrega o **Licitante ou Representante Legal** receberá o comprovante de entrega da amostra e dos documentos abaixo relacionados que devem, também, ser entregues. No caso da entrega da amostra ser via **Correio** ou **Transportadora** o comprovante de entrega será o aviso de recebimento do Correio ou Conhecimento de Transporte atestado pelo Laboratório de Hidrometria da Cagece;

4.2.3.2.2.1.1. Junto com a amostra o licitante arrematante deverá apresentar o desenho no formato A4, do Padrão Kit Cavalete ofertado em sua proposta, contendo as dimensões, os materiais e as normas de fabricações;

4.2.3.2.2.1.2. A não apresentação de um dos itens, acima mencionados, é condição necessária e suficiente para a **amostra Padrão Kit Cavalete**, ser considerada **NÃO CONFORME**.

4.2.3.2.3. DESPESA COM A ENTREGA DA AMOSTRA

4.2.3.2.3.1. As despesas referentes ao transporte das amostras, Padrão Kit Cavalete, da fábrica até o local dos ensaios são de responsabilidade da licitante classificada com a proposta de menor preço. As despesas com os ensaios para verificação da qualidade são de responsabilidade da Cagece;

4.2.3.2.3.2. As amostras, Padrão Kit Cavalete, após serem submetidas aos ensaios para verificação da qualidade não poderão ser devolvidas ao licitante;

4.2.3.2.3.3. No preço ofertado deverão estar incluídas todas as despesas diretas e indiretas realizada, pelo licitante, com a coleta e fornecimento da amostra.

4.2.3.2.4. ENSAIOS DA AMOSTRA

4.2.3.2.4.1. Os Padrões Kits Cavaletes, a critério da Cagece, serão submetidos aos ensaios estabelecidos nessas especificações. Os ensaios podem ser acompanhados pelo Licitante e serão realizados no Laboratório de Hidrometria da Cagece, localizada na Avenida Jorge Vieira S/Nº - Lagoa do Opáia, Bairro Vila União, Fortaleza Ceará

4.2.3.2.5. REALIZAÇÕES DE ENSAIOS

4.2.3.2.5.1. Será submetido aos ensaios apenas a amostra do Padrão Kit Cavalete classificado com a proposta de menor preço. Serão realizados os ensaios visual e dimensional. Após os ensaios será elaborado um laudo técnico e encaminhado à Gerência de Suprimento da Cagece - Gesup. Esse procedimento será adotado até que seja definida a proposta que atenda a todas as exigências estabelecidas nesta especificação.

4.2.3.2.6. ENSAIOS E PROCEDIMENTOS

4.2.3.2.6.1. ENSAIO DE INSPEÇÃO VISUAL

PROCEDIMENTO

- a) Avaliar o aspecto visual do **Padrão Kit Cavalete** para verificar se existem **não conformidades**;
- b) Avaliar o desempenho e funcionalidade do **Padrão Kit Cavalete** em função do Padrão Ligação de Água (PLA);
- c) Avaliar se o tipo de material utilizado na fabricação do **Padrão Kit Cavalete** está **conforme** as exigências desse termo de referência;
- d) Verificar se as peças foram fabricadas conforme exigências contidas no desenho **Padrão Kit Cavalete**;
- e) Avaliar a composição do **Padrão Kit Cavalete** conforme exigências deste termo de referência e desenhos em anexos;
- f) Avaliar a embalagem e instruções de montagem do **Padrão Kit Cavalete** conforme as exigências desse termo de referência.

4.2.3.2.6.2. ENSAIO DIMENSIONAL

PROCEDIMENTO:

- a) Avaliar as dimensões dos componentes do **Padrão Kit Cavalete**, para verificar se atendem as dimensões definidas no **desenho**, em anexo;
- b) Verificar se os diâmetros de todos os componentes do **Padrão Kit Cavalete** estão em conformidade com as dimensões exigidas;
- c) Verificar se todos os componentes se acoplam formando o **Padrão Kit Cavalete**.

4.2.3.2.7. RESULTADO DA VERIFICAÇÃO DA QUALIDADE TÉCNICA

4.2.3.2.7.1. Será **APROVADA** a amostra, **Padrão Kit Cavalete**, que atenda a todas as exigências desta especificação. Para essa condição o resultado do Laudo Final será **CONFORME**;

4.2.3.2.7.2. Será **REPROVADA** a amostra, **Padrão Kit Cavalete**, que não atenda pelo menos uma das exigências desta especificação. Para essa condição o resultado do Laudo Final será **NÃO CONFORME**.

4.2.3.3. GARANTIA TÉCNICA

4.2.3.3.1. Os **Padrões kit's Cavaletes** destinados a montagens de hidrômetros devem ser garantidos pelo fabricante, contra quaisquer defeitos de fabricação ou de material, durante 2 (dois) anos a partir da data da entrega do lote. Os termos de garantia devem ser fornecidos pôr lote, para que a Cagece exerça seus direitos. No caso de defeitos, após a instalação, a garantia deverá também abranger os custos com mão-de-obra dos serviços substituição de cada Padrão Kit Cavalete . Esses materiais deverão ser substituídos pôr outros sem qualquer custo para a CAGECE, num prazo máximo previamente estabelecido.

4.2.3.3.2. Os **registros** devem ser garantidos pelo fabricante, contra quaisquer defeitos de fabricação ou de material, durante 2 (dois) anos. No caso dos **registros** instalados apresentarem defeitos, a garantia deverá também abranger os custos com mão-de-obra dos serviços de correção do problema. Os **registros** deverão ser substituídos pôr outros sem qualquer custo para a CAGECE, num prazo máximo previamente estabelecido.

4.2.3.4. EMBALAGENS

4.2.3.4.1. Os **Padrões kit's Cavaletes** devem ser adequadamente embalados, individualmente, em saco plástico. Deve constar, no mínimo, escrito na parte externa: logomarca e o nome Cagece, nome do fabricante, nome e número do Padrão Kit Cavalete;

4.2.4. ESPECIFICAÇÕES DETALHADAS DO GRUPO 03 - PADRÃO LACRE LOCK (PLL) PARA LACRAÇÃO DO KIT CAVALETE P - CAGECE - 002.

4.2.4.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS

4.2.4.1.1. O padrão lacre tipo lock ou cadeado (PLL) deve ser projetado e fabricado de maneira que qualquer tentativa de fraude possa ser facilmente detectável por inspeção visual;

4.2.4.1.2. O padrão lacre tipo lock ou cadeado (PLL) deve ser fabricado com matéria-prima capaz de resistir às intempéries naturais do ambiente, temperatura de até 60º e aos raios solares;

4.2.4.1.3. O padrão lacre tipo lock ou cadeado (PLL) não deve sofrer deformações que venham a comprometer o serviço de lacração. Deve ainda manter, após a lacração, suas características mecânicas, dimensionais e coloração original ao longo do tempo;

4.2.4.1.4. O padrão lacre tipo lock ou cadeado (PLL) deve apresentar alta estabilidade estrutural, resistência química e mecânica capaz de suportar ação de violação do padrão de ligação predial de água (PLA);

4.2.4.1.5. O padrão lacre tipo lock ou cadeado (PLL) deve apresentar, em uma das faces do seu corpo, um número de identificação e na outra face a logomarca da Cagece em alto ou baixo relevo, moldado ou gravado, indelével e plenamente legíveis;

4.2.4.1.6. O corpo do padrão lacre lock(PLL) deve apresentar acabamento uniforme e homogêneo, isento de ondulações, porosidades e rugosidades para não comprometer o seu aspecto visual;

4.2.4.2. COMPONENTES

4.2.4.2.1. CORPO METÁLICO: Estrutura em forma retangular provido de um orifício guia destinada ao alojamento e travamento do cabo de aço;

4.2.4.2.2. CABO: Elemento em forma de fio, em aço, ajustável em uma única direção quando introduzido no orifício guia do corpo metálico.

4.2.4.3. PADRONIZAÇÃO

4.2.4.3.1. MATERIAL

TIPO DE LACRE	MATERIAL DO LACRE	
	CORPO	CABO TRAVA
Lock ou Cadeado	Metálico em liga de zinco, anticorrosivo, ou material substancialmente equivalente.	Arame em aço galvanizado trançado dn 1/16" ou 1.6mm, (6 ou 7) x 7 fios, tipo aeronáutico ou material substancialmente equivalente.

4.2.4.3.2. CORES

TIPO DE LACRE	CORES DO LACRE		FINALIDADE
	CORPO	LOGOTIPO / NOME / NUMERO	
Lock ou Cadeado	Azul	Branco (baixo relevo)	Ligação Ativa
	Vermelho	Branco (baixo relevo)	Ligação Cortada

4.2.4.3.3. DIMENSÕES E COMPRIMENTO (L)

DESCRIÇÃO DOS COMPONENTES DO LACRE	DIMENSÕES (mm)
Corpo Metálico	(26 x 18 x 8) mm
Cabo Trava em aço	Comprimento (L) = 700 mm

4.2.4.3.4. MARCAS

COMPONENTE DO LACRE		MARCAS
CORPO METÁLICO	FRENTE	LOGOMARCA CAGECE
	VERSO	NÚMERO DE SÉRIE

4.2.4.4. ACABAMENTO

4.2.4.4.1. O padrão lacre tipo lock ou cadeado (PLL) deve ter corpo com acabamento uniforme, sem arestas cortantes, sem rebarbas e sem outros defeitos como marcas, deformações, que indiquem descontinuidade do material que possam comprometer sua aparência, desempenho e durabilidade;

4.2.4.5 DIRETRIZES PARA VERIFICAÇÃO DA QUALIDADE TÉCNICA

4.2.4.5.1. APRESENTAÇÃO

4.2.4.5.1.1. O licitante classificado com a proposta de menor preço deve apresentar 5 (cinco) amostra de cada item do Padrão Lacre tipo Lock ou Cadeado (PLL) ofertado em sua proposta.

4.2.4.5.1.2. O Licitante classificado com a proposta de menor preço deve entregar a amostra do Padrão Lacre tipo Lock ou Cadeado (PLL), objeto da sua proposta, no **Laboratório de Hidrometria** da Cagece, identificado pelo INMETRO como EA – Escopo Autorizado **017**, localizado a Av. Jorge Vieira S/Nº - Lagoa do Opáia, Bairro Vila União, CEP 60420-280, Fortaleza Ceará, em até 3 (três) dias úteis, contado a partir do dia útil seguinte da data de realização do Pregão Presencial. No ato da entrega o **Licitante ou Representante Legal** receberá o comprovante de entrega da amostra e dos documentos abaixo relacionados que devem, também, ser entregues. No caso da entrega da amostra ser via **Correio** ou **Transportadora** o comprovante de entrega será o aviso de recebimento do Correio ou Conhecimento de Transporte atestado pelo Laboratório de Hidrometria da Cagece;

4.2.4.5.1.2.1. Junto com a amostra o licitante arrematante deverá apresentar o desenho no formato A4, do Padrão Lacre tipo Lock ou Cadeado (PLL) ofertado em sua proposta, contendo as dimensões, os materiais e as normas de fabricações;

4.2.4.5.1.2.2. A não apresentação de um dos itens, acima mencionados, é condição necessária e suficiente para a **amostra do** Padrão Lacre tipo Lock ou Cadeado (PLL), ser considerada **NÃO CONFORME**.

4.2.4.5.2. DESPESA COM A ENTREGA DA AMOSTRA

4.2.4.5.2.1. As despesas referentes ao transporte das amostras, Padrão Lacre tipo Lock ou Cadeado (PLL), da fábrica até o local dos ensaios são de responsabilidade da licitante classificada com a proposta de menor preço. As despesas com os ensaios para verificação da qualidade são de responsabilidade da Cagece;

4.2.4.5.2.2. As amostras, Padrão Lacre tipo Lock ou Cadeado (PLL), após serem submetidas aos ensaios para verificação da qualidade não poderão ser devolvidas ao licitante;

4.2.4.5.2.3. No preço ofertado deverão estar incluídas todas as despesas diretas e indiretas realizada, pelo licitante, com a coleta e fornecimento da amostra.

4.2.4.5.3. ENSAIOS DA AMOSTRA

4.2.4.5.3.1. Os padrões lacres tipo lock ou cadeado (PLL), a critério da Cagece, serão submetidos aos ensaios estabelecidos nessas especificações. Os ensaios podem ser acompanhados pelo Licitante e serão realizados no Laboratório de Hidrometria da Cagece, localizada na Avenida Jorge Vieira S/Nº - Lagoa do Opáia, Bairro Vila União, Fortaleza Ceará

4.2.4.5.4. REALIZAÇÕES DE ENSAIOS

4.2.4.5.4.1. Serão submetidos aos ensaios apenas as amostras dos padrões lacres tipo lock ou cadeado (PLL) classificado com a proposta de menor preço. Serão realizados os ensaios visual, dimensional e tração. Após os ensaios será elaborado um laudo técnico e encaminhado à Gerência de Suprimento da Cagece - Gesup. Esse procedimento será adotado até que seja definida a proposta que atenda a todas as exigências estabelecidas nesta especificação.

4.2.4.5.5. ENSAIOS E PROCEDIMENTOS

4.2.4.5.5.1. ENSAIO DE INSPEÇÃO VISUAL

- a) Avaliar o aspecto visual do Padrão Lacre tipo Lock ou Cadeado (PLL) para verificar se existem não conformidades;
- b) Avaliar o desempenho e funcionalidade do Padrão Lacre tipo Lock ou Cadeado (PLL) como um todo, segundo as exigências desse termo de referência;
- c) Avaliar se a composição estrutural e tipo de material utilizado na fabricação do Padrão Lacre tipo Lock ou Cadeado (PLL) está conforme as exigências desse termo de referência;
- d) Verificar se o corpo do lacre apresenta número e a logomarca Cagece conforme exigências contidas nessa especificação e no desenho, em anexo, do Lacre tipo lock ou cadeado;
- e) Avaliar a embalagem e instruções de montagem do Padrão Lacre tipo Lock ou Cadeado (PLL) conforme as exigências desse termo de referência.

4.2.4.5.5.2. ENSAIO DIMENSIONAL

- a) Avaliar todas as dimensões do Padrão Lacre tipo Lock ou Cadeado (PLL), para verificar se atendem as dimensões definidas no desenho, em anexo;
- b) Verificar se o comprimento do cabo do Padrão Lacre, tipo Lock ou Cadeado, está em conformidade com as dimensões exigidas;
- c) Verificar se todos os componentes do lacre e do padrão de ligação predial de água PLA002 com protetor de hidrômetro PPH002D se acoplam formando o sistema de lacração.

4.2.4.5.5.3. ENSAIO DE TRAÇÃO DO CABO FIXADO AO CORPO DO LACRE

4.2.4.5.5.3.1. SISTEMA PNEUMÁTICO PARA ENSAIO DE TRAÇÃO.

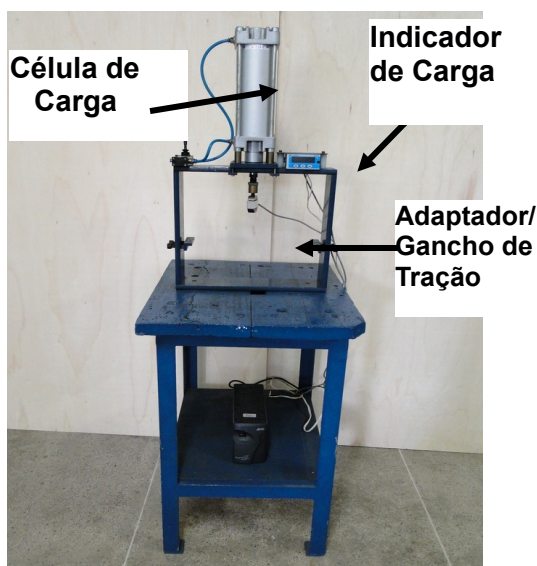
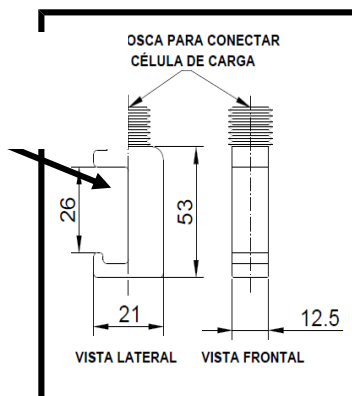


Foto 1 - Banco de Ensaio Pneumático



D1 - Gancho/Ensaio de Tração

4.2.4.5.3.2. ENSAIO DE TRAÇÃO DO CABO FIXADO AO CORPO DO LACRE - PROCEDIMENTO

- a) Introduzir o cabo trava, até 50% do seu comprimento, no orifício do corpo do Padrão Lacre tipo Lock ou Cadeado (PLL);
- b) Fixar o gancho do **desenho 1 (D1)** no suporte ou adaptador do cilindro pneumático **da foto1**;
- c) Acoplar o Padrão Lacre tipo Lock ou Cadeado ao gancho, ver **desenho 1**, do sistema pneumático para ensaio de tração, ver **foto1**, para ser submetido à carga de tração;
- d) Aplicar a carga de tração de **60 Kgf ^{+5 Kgf}**, lenta e progressiva, por um tempo de até 1 (um) minuto;
- e) O sistema de lacração será aprovado se o lacre, tipo lock ou cadeado, após a retirada da carga **60 Kgf ^{+5 Kgf}**, não apresentar rompimentos, fissuras, trincas ou deformações e se o cabo não tiver mudado de posição em relação a sua posição inicial de travamento.

4.2.4.5.4. RESULTADO DA VERIFICAÇÃO DA QUALIDADE TÉCNICA

4.2.4.5.4.1. Será **APROVADA** a amostra, do Padrão Lacre tipo Lock, que atenda a todas as exigências desta especificação. Para essa condição o **resultado** do **Laudo Final** será **CONFORME**;

4.2.4.5.4.2. Será **REPROVADA** a amostra, do Padrão Lacre tipo Lock, que não atenda pelo menos uma das exigências desta especificação. Para essa condição o **resultado** do **Laudo Final** será **NÃO CONFORME**.

4.2.4.6. GARANTIA TÉCNICA

4.2.4.6.1. O Padrão Lacre, tipo Lock ou Cadeado (PLL), destinado a lacração do padrão de ligação predial de água deve ser garantido pelo fabricante, contra quaisquer defeito de fabricação ou de material, durante 2 (dois) anos a partir da data da entrega do lote. O termo de garantia será fornecido pôr lote, para que a CAGECE exerça seus direitos. No caso do lacre instalado apresentar defeito, a garantia deverá também abranger os custos com mão-de-obra dos serviços de correção do problema. O Padrão Lacre tipo Lock ou Cadeado (PLL) deve ser substituído por outro sem qualquer custo para a Cagece, num prazo máximo de 30 (trinta) dias.

4.2.4.7. EMBALAGEM

4.2.4.7.1. O Padrão Lacre tipo Lock ou Cadeado (PLL) deve ser fornecido em embalagem com 1.000 (mil) unidades, contendo 10 (dez) pacotes de 100 (cem) unidades, embalados em sacos plásticos. Esses volumes devem ser acondicionados em caixa pallets que deve trazer escrito na parte externa o nome Cagece, o nome do produto, número do lote, a quantidade e o nome do fabricante.

4.2.5. ESPECIFICAÇÕES DETALHADAS DO GRUPO 04 - CAPSULA LATÃO PARA SUPRESSÃO DE LIGAÇÃO DE ÁGUA EM TUBOS PVC/PEAD

4.2.5.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS

4.2.5.1.1. As Cápsulas em latão nobre, DN ½”(polegada) e DN ¾”(polegada), para serviços de corte ou supressão de ligação de água em tubos de PVC ou PEAD com DN 20mm e DN 25 mm, respectivamente, são compostas por um pino central, arruelas, porca quadrada e borracha natural com dureza mínima 60 shores, encaixe quadrado, rosca externa sendo a rosca direita grossa e a rosca esquerda fina com tamanho da rosca ¼” (polegada) encaixe tipo fenda para evitar a quebra da cápsula após a injeção.

4.2.5.1.2. As Cápsulas em latão nobre, DN ½”(polegada) e DN ¾”(polegada), para serviços de corte ou supressão de ligação de água em tubos de PVC ou PEAD, DN 20 e 25 mm, respectivamente, devem ser projetadas e fabricadas de maneira que evite qualquer tentativa de fraude;

4.2.5.1.3. As Cápsulas em latão nobre, DN ½”(polegada) e DN ¾”(polegada), para serviços de corte ou supressão de ligação de água em tubos de PVC ou PEAD com DN 20mm e DN 25 mm, respectivamente, devem ser projetadas e fabricadas com matéria-prima capaz de resistir à pressão da água com a interrupção total do fluxo na ligação da água;

4.2.5.1.4. As Cápsulas em latão nobre, DN ½”(polegada) e DN ¾”(polegada), para serviços de corte ou supressão de ligação de água em tubos de PVC ou PEAD com DN 20mm e DN 25 mm, respectivamente, devem ser projetadas e fabricadas de maneira que não sofram deformações que venham a comprometer total ou parcialmente o serviço de supressão e/ou corte da ligação de água.

4.2.5.1.5. As Cápsulas em latão nobre, DN ½”(polegada) e DN ¾”(polegada), para serviços de corte ou supressão de ligação de água em tubos de PVC ou PEAD com DN 20mm e DN 25 mm, respectivamente, devem ser projetadas e fabricadas para interromper o fluxo de água total sem comprometer as suas características mecânicas, físicas, químicas e dimensionais durante o tempo em que a ligação permanecer cortada ou suprimida;

4.2.5.1.6. As Cápsulas em latão nobre, DN ½”(polegada) e DN ¾”(polegada), para serviços de corte ou supressão de ligação de água em tubos de PVC ou PEAD com DN 20mm e DN 25 mm, respectivamente, devem apresentar resistência capaz de suportar ação de violação do padrão de ligação predial de água (PLA);

4.2.5.1.7. As Cápsulas em latão nobre, DN ½”(polegada) e DN ¾”(polegada), para serviços de corte e/ou supressão de ligação de água em tubos de PVC ou PEAD com DN 20mm e DN 25 mm, respectivamente, devem apresentar acabamento uniforme e homogêneo, isento de ondulações, porosidades e rugosidades para não comprometer a sua aplicação nos serviços de corte ou supressão da ligação de água;

4.2.5.2. DIRETRIZES PARA VERIFICAÇÃO DA QUALIDADE TÉCNICA

4.2.5.2.1. APRESENTAÇÃO DA AMOSTRA

4.2.5.2.1.1. O licitante classificado com a proposta de menor preço, deve apresentar 5 (cinco) amostras de cada item das Cápsulas em latão nobre, DN ½”(polegada) e DN ¾”(polegada) , ofertada em sua proposta.

4.2.5.2.2. ENTREGA DA AMOSTRA

4.2.5.2.2.1. O Licitante, classificado com a proposta de menor preço, deve entregar 05 (cinco) amostras de cada item das Cápsulas em latão nobre, DN ½”(polegada) e DN ¾”(polegada), objeto da sua proposta, no **Laboratório de Hidrometria** da Cagece, identificado pelo INMETRO como EA – Escopo Autorizado **017**, localizado a Av. Jorge Vieira S/Nº - Lagoa do Opáia, Bairro Vila União, CEP 60420-280, Fortaleza Ceará, em até **3 (três) dias úteis**, contado a partir do dia útil seguinte da data da realização do **Pregão Presencial**. No ato da entrega o **Licitante ou Representante Legal** receberá o comprovante de entrega da amostra e dos documentos abaixo relacionados que devem, também, ser entregues. No caso da entrega da amostra ser via **Correio** ou **Transportadora** o comprovante de entrega será o Aviso de Recebimento do Correio ou Conhecimento de Transporte, atestado pelo Laboratório de Hidrometria da Cagece;

4.2.5.2.2.1.1. Junto com a amostra o licitante arrematante deverá apresentar o desenho no formato A4, das Cápsulas em latão nobre, DN ½”(polegada) e DN ¾”(polegada), ofertado em sua proposta, contendo as dimensões, os materiais e as normas de fabricações;

4.2.5.2.2.1.2. A não apresentação de um dos itens, acima mencionados, é condição necessária e suficiente para a **amostra** das Cápsulas em latão nobre, DN ½"(polegada) e DN ¾"(polegada), ser considerada **NÃO CONFORME**.

4.2.5.2.3. DESPESA COM A ENTREGA DA AMOSTRA

4.2.5.2.3.1. As despesas referentes ao transporte da amostra, das Cápsulas em latão nobre, DN ½"(polegada) e DN ¾"(polegada), da fábrica até o local dos ensaios são de responsabilidade da licitante classificada com a proposta de menor preço. As despesas com os ensaios para verificação da qualidade são de responsabilidade da Cagece;

4.2.5.2.3.2. As amostras, das Cápsulas em latão nobre, DN ½"(polegada) e DN ¾"(polegada), após serem submetida aos ensaios para verificação da qualidade não poderão ser devolvidas ao licitante;

4.2.5.2.3.3. No preço ofertado deverão estar incluídas todas as despesas diretas e indiretas realizada, pelo licitante, com a coleta e fornecimento da amostra.

4.2.5.2.4. ENSAIOS DA AMOSTRA

4.2.5.2.4.1. As Cápsulas em latão nobre, DN ½"(polegada) e DN ¾"(polegada), a critério da Cagece, serão submetidas aos ensaios estabelecidos nessas especificações. Os ensaios podem ser acompanhados pelo Licitante e serão realizados no Laboratório de Hidrometria da Cagece, localizada na Avenida Jorge Vieira S/Nº - Lagoa do Opáia, Bairro Vila União, Fortaleza Ceará

4.2.5.2.5. REALIZAÇÕES DE ENSAIOS

4.2.5.2.5.1. Serão submetidas aos ensaios apenas as amostras, das Cápsulas em latão nobre, DN ½"(polegada) e DN ¾"(polegada), classificadas com a proposta de menor preço. Serão realizados os ensaios visual e dimensional. Após os ensaios será elaborado um laudo técnico e encaminhado à Gerência de Suprimento da Cagece - Gesup. Esse procedimento será adotado até que seja definida a proposta que atenda a todas as exigências estabelecidas nesta especificação.

4.2.5.2.6. ENSAIOS E PROCEDIMENTOS

4.2.5.2.6.1. ENSAIO DE INSPEÇÃO VISUAL

PROCEDIMENTO

- a) Avaliar o aspecto visual da **Cápsula em latão** para verificar se existem **não conformidades**;
- b) Avaliar o desempenho e funcionalidade da **Cápsula em latão** em função do Padrão Kit Cavalete;
- c) Avaliar se o tipo de material utilizado na fabricação da **Cápsula em latão** está **conforme** as exigências desse termo de referência;
- d) Avaliar a embalagem e instruções de montagem da **Cápsula em latão** conforme as exigências desse termo de referência.

4.2.5.2.6.2. ENSAIO DIMENSIONAL

PROCEDIMENTO:

- a) Avaliar as dimensões da **Cápsula em latão** com base nas exigências da Norma NBR 8194/1992;
- b) Verificar o acoplamento da **Cápsula em latão** com o diâmetro da ligação de água e a sua eficiência na interrupção do fluxo de água na ligação predial.

4.2.5.2.7. RESULTADO DA VERIFICAÇÃO DA QUALIDADE TÉCNICA

4.2.5.2.7.1. Será **APROVADA** a amostra, **Cápsula em latão**, que atenda a todas as exigências desta especificação. Para essa condição o resultado do Laudo Final será **CONFORME**;

4.2.5.2.7.2. Será **REPROVADA** a amostra, **Cápsula em latão**, que não atenda pelo menos uma das exigências desta especificação. Para essa condição o resultado do Laudo Final será **NÃO CONFORME**.

4.2.6. NORMAS GERAIS

4.2.6.1. Fazem parte das presentes Especificações todas as Normas, Regulamentos, Especificações, Métodos e Terminologias da Associação Brasileira de Normas Técnicas ABNT, em sua mais recente edição, publicada até a data de lançamento deste processo para contratação de aquisição.

4.2.7. INSPEÇÃO DE QUALIDADE

4.2.7.1. A CAGECE se reserva o direito de submeter todos os produtos à serem fornecidos à inspeção de qualidade;

4.2.7.2. A inspeção poderá ser feita por equipe técnica própria da Cagece ou por empresas indicadas para este fim, nas instalações do fornecedor e/ou no local de destino, a critério exclusivo da Cagece;

4.2.7.3. Todas as despesas, com inspeção na fábrica, tais como: passagens aérea e/ou rodoviária, estadia, refeição, consultoria, ensaios, etc., serão de responsabilidade da contratada, bem como as despesas de inspeções para certificação da qualidade e emissão de laudos;

4.2.7.4. A Contratada deverá solicitar o serviço de inspeção, comunicando expressamente à Cagece, 05 (cinco) dias antes da data prevista para a inspeção, a quantidade, os tipos de materiais/equipamentos, bem como o local para inspeção;

4.2.7.5. Reserva-se a Cagece o direito de recusar, no todo ou em parte, qualquer produto considerado não conforme, defeituoso, imprestável, ou que, depois de inspecionado, não venha acompanhado do laudo de aprovação pelo serviço de inspeção de qualidade, ou ainda, que tenha sido danificado no transporte ou na descarga, obrigando-se a Contratada a substituí-lo, sem qualquer ônus adicional;

4.2.7.6. Ocorrendo rejeição, total ou parcial, dos produtos pelos critérios de aceitação ou rejeição previstos, a Cagece sustará o pagamento da Nota Fiscal correspondente no todo ou em parte, bem como poderá exigir a substituição do fornecedor do material, no todo ou em parte;

4.2.7.7. A recusa do produto pelo serviço de inspeção de qualidade não será motivo para prorrogação dos prazos de fornecimento dos materiais, parciais ou totais, fixados no contrato;

4.2.7.8. Os produtos colocados à disposição da Contratada por qualquer motivo (rejeição pela Inspeção de Qualidade, danificados ou quebrados durante o transporte, recebidos a mais do que contratado etc.) e que não forem apanhados dentro de 60 (sessenta) dias, a contar da data da comunicação da Cagece, serão devolvidos com frete a ser pago pela Contratada ou, então, serão considerados inservíveis pela Cagece, e assim, inutilizados sem qualquer reembolso à Contratada;

4.2.7.9. A Contratada reembolsará a Cagece das despesas resultantes da não efetivação das inspeções de qualidade por não ter o fornecedor material e/ou equipamento disponível nas datas estabelecidas, ou quando da realização das inspeções em data diferente da acordada, quando do envio de funcionários da Cagece para acompanhamento ou realização das inspeções;

4.2.7.10. As inspeções para certificação da qualidade e emissão dos laudos correrão à expensas da empresa Contratada;

4.2.7.11. A Cagece se reserva do direito de liberar produto de inspeção em fábrica para emissão do laudo conforme, sendo que a contratada reembolsará a Cagece através de desconto de 2% do valor da nota fiscal referente a expensas da inspeção;

4.2.7.12. A aprovação do produto dependerá do processo de homologação de marcas, não implicando, porém, na liberação de inspeção de materiais cujas marcas já estejam homologadas.

4.2.7.13. A Ordem de Fornecimento gerada pela Gerência de Suprimento - GESUP terá validade de **120 (cento e vinte) dias** contados a partir da data de emissão.

4.2.8. RECEBIMENTO, ACEITAÇÃO OU REJEIÇÃO.

4.2.8.1. No decorrer do fornecimento do produto o fabricante não poderá introduzir modificações quanto às características construtivas e materiais;

4.2.8.2. Os produtos **NÃO CONFORME**, com as exigências deste termo de referência, serão rejeitados. No caso de reprovação parcial ou total todos os custos para solucionar o problema serão de responsabilidade da contratada;

4.2.8.3. Os materiais e/ou equipamentos só serão recebidos, pela CAGECE, embalados conforme exigências definidas neste termo de referência;

4.2.8.4. O padrão Kit Cavalete só será recebido, pela CAGECE, se todos os componentes quando montados, formar uma única peça chamada de Padrão Kit Cavalete;

4.2.8.5. Os padrões protetores de hidrômetros (PPH) e o padrão lacre lock (PLC) só serão recebidos, pela Cagece, se todos os componentes estiverem montados, formado uma peça única.

4.2.9. DISPOSIÇÕES GERAIS

4.2.9.1. O fabricante deve informar através de ofício, e-mail ou fax, o período de fabricação de cada lote do produto objeto do contrato, com antecedência, e aceitar normalmente a inspeção da Cagece;

4.2.9.2. O licitante, em sua proposta comercial, deve especificar todos os materiais utilizados na fabricação do produto objeto da sua proposta e indicar a composição química de todos os componentes;

4.2.9.3. O licitante, em sua proposta comercial, deve apresentar uma descrição sucinta dos equipamentos disponíveis na fábrica para produção de todas as peças utilizadas na fabricação do produto objeto de sua proposta que poderá, caso necessário, ser comprovado "in loco" pela CAGECE;

4.2.9.4. O licitante, em sua proposta comercial, deve informar e comprovar através de laudos todos os tipos de ensaios a que são submetidos os materiais por ocasião do processo de fabricação do produto objeto de sua proposta;

4.2.9.5. O licitante, em sua proposta comercial, deve apresentar desenho com detalhes e dimensões do produto objeto de sua proposta;

4.2.9.6. No preço ofertado deverão estar incluídas todas as despesas diretas e indiretas que incidam ou venham a incidir ao cumprimento do objeto ora licitado;

4.2.9.7. Correrão por conta da PROPONENTE vencedora todos os custos que porventura deixar de explicitar em sua proposta;

4.2.9.8. Quaisquer tributos, custos e despesas diretas ou indiretas omitidos na proposta ou incorretamente cotados, serão considerados como inclusos nos preços, não sendo aceitos pleitos de acréscimos, a esse ou qualquer outro título, devendo os materiais serem fornecidos sem ônus adicionais;

4.2.9.9. A contratada deve fornecer, no início de execução do contrato, catálogos em português, com instruções referentes a transporte, armazenamento e montagem do produto objeto de seu contrato.

4.2.10. GENERALIDADES

4.2.10.1. As principais especificações técnicas são as descritas neste Termo de Referência;

4.2.10.2. Estas especificações têm por objetivo definir as características e padrões técnicos exigidos, assim como prover as instruções, recomendações e diretrizes requeridas para o fornecimento do objeto da dispensa de licitação;

4.2.10.3. Os produtos, com especificações definidas neste termo de referência, deverão ter proposta técnica avaliada e aprovada pela CAGECE, antes de se efetivar, a emissão da ordem de fornecimento. Os materiais fornecidos serão submetidos à aprovação da Coordenadoria de Controle de Materiais da CAGECE, e para tanto, a contratada deverá comunicar previamente a procedência de tais materiais e agendamento para vistorias e testes, se necessários;

4.2.10.4. O frete será CIF, Fortaleza;

4.2.10.5. O fornecimento abrange também os itens a seguir relacionados, sem, entretanto se limitar a eles, bem como daqueles citados nas especificações, ficando claro que a responsabilidade do Fornecedor se estende até a entrega dos materiais, devidamente descarregados e armazenados nos locais definidos, e, recebidos e aceitos pela Cagece.

- Embalagem e proteção para embarque;
- Descarga no local de entrega;
- Armazenamento no local de entrega;
- Inspeção final para verificação de danos de manuseio e transporte.
- Identificação (nome, data de validade e fabricação) visível.

4.2.11. CONDIÇÕES DE FORNECIMENTO E CRITÉRIOS DE RECEBIMENTO

4.2.11.1. O fornecimento dos materiais com as expensas do fornecedor inclui fornecimento de embalagens apropriadas, transporte até o Centro de Distribuição da CAGECE situado na av. Carneiro de Mendonça s/n – Bairro Pici, conforme especificado na Ordem de Fornecimento, assim como a descarga dos materiais. Após o recebimento e aceite dos materiais pela CAGECE, manuseio e guarda será de responsabilidade da CAGECE.

5. DOS RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS

5.1. As despesas decorrentes da contratação serão provenientes da arrecadação da tarifa de contingência.

6. DA ENTREGA E DO RECEBIMENTO DO OBJETO

6.1. Quanto à entrega:

6.1.1. O objeto contratual deverá ser entregue em conformidade com as especificações estabelecidas neste instrumento, nos locais indicados no **anexo A** deste Termo no **prazo 30 (trinta) dias**, contado a partir do recebimento da nota de empenho ou instrumento hábil;

6.1.2. Os atrasos ocasionados por motivo de força maior ou caso fortuito, desde que justificados **até 02 (dois) dias úteis** antes do término do prazo de entrega, e aceitos pela contratante, não serão considerados como inadimplemento contratual.

6.2. Quanto ao recebimento:

6.2.1. PROVISORIAMENTE, mediante recibo, para efeito de posterior verificação da conformidade do objeto contratual com as especificações, devendo ser feito por pessoa credenciada pela CONTRATANTE.

6.2.2. DEFINITIVAMENTE, sendo expedido Termo de Recebimento Definitivo, após a verificação da qualidade e quantidade do objeto, certificando-se de que todas as condições estabelecidas foram atendidas, e consequente aceitação das Notas Fiscais pelo Gestor do contrato, devendo haver rejeição no caso de desconformidade.

7. DO PAGAMENTO

7.1. O pagamento será efetuado **até 30 (trinta) dias** contados da data do termo de recebimento definitivo, emitido pela contratante, com a apresentação da nota fiscal/fatura devidamente atestada pelo gestor do contrato, mediante crédito em conta corrente em nome da contratada, exclusivamente no **Banco Bradesco S/A**.

7.1.1. A nota fiscal/fatura que apresente incorreções será devolvida à contratada para as devidas correções. Nesse caso, o prazo de que trata o subitem anterior começará a fluir a partir da data de apresentação da nota fiscal/fatura corrigida.

7.2. Não será efetuado qualquer pagamento à Contratada, em caso de descumprimento das condições de habilitação e qualificação exigidas na dispensa de licitação.

7.3. É vedada a realização de pagamento antes da execução do objeto ou se o mesmo não estiver de acordo com as especificações deste instrumento.

7.4. Os pagamentos encontram-se ainda condicionados à apresentação dos seguintes comprovantes:

7.4.1. Documentação relativa à regularidade fiscal para com a Seguridade Social (INSS), Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), trabalhista e Fazendas Federal, Estadual e Municipal.

7.5. Toda a documentação exigida deverá ser apresentada em original ou por qualquer processo de reprografia, obrigatoriamente autenticada em Cartório. Caso a documentação tenha sido emitida pela Internet, só será aceita após a confirmação de sua autenticidade

8. DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS

8.1. No caso de inadimplemento de suas obrigações, a contratada estará sujeita, sem prejuízo das sanções legais nas esferas civil e criminal, às seguintes penalidades:

8.1.1. Multas, estipuladas na forma a seguir:

a) Multa diária de **0,3% (três décimos por cento)**, no caso de atraso na execução do objeto contratual até o 30º (trigésimo) dia, sobre o valor da nota de empenho ou instrumento equivalente;

b) Multa diária de **0,5% (cinco décimos por cento)**, no caso de atraso na execução do objeto contratual superior a 30 (trinta) dias, sobre o valor da nota de empenho ou instrumento equivalente. A aplicação da presente multa exclui a aplicação da multa prevista na alínea anterior;

c) Multa diária de **0,1% (um décimo por cento)** sobre o valor da nota de empenho ou instrumento equivalente, em caso de descumprimento das demais cláusulas estabelecidas neste instrumento, elevada para 0,3% (três décimos por cento), em caso de reincidência;

d) Multa de **20% (vinte por cento)**, sobre o valor da nota de empenho ou instrumento equivalente, no caso de desistência da execução do objeto ou rescisão contratual não motivada pela contratante;

8.1.2. Impedimento de licitar e contratar com a Administração, sendo, então, descredenciada no cadastro de fornecedores da Secretaria do Planejamento e Gestão (SEPLAG), do Estado do Ceará, pelo prazo de até **5 (cinco) anos**, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, sem prejuízo das multas previstas neste instrumento e das demais cominações legais.

9. DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

9.1. Executar o objeto em conformidade com as condições deste instrumento.

9.2. Manter durante toda a execução contratual, em compatibilidade com as obrigações assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na dispensa de licitação.

9.3. Aceitar, nas mesmas condições contratuais, os percentuais de acréscimos ou supressões limitados ao estabelecido no §1º, do art. 65, da Lei Federal nº 8.666/1993, tomando-se por base o valor contratual.

9.4. Responsabilizar-se pelos danos causados diretamente à contratante ou a terceiros, decorrentes da sua culpa ou dolo, quando da execução do objeto, não podendo ser arguido para efeito de exclusão ou redução de sua responsabilidade o fato de a contratante proceder à fiscalização ou acompanhar a execução contratual.

9.5. Responder por todas as despesas diretas e indiretas que incidam ou venham a incidir sobre a execução contratual, inclusive as obrigações relativas a salários, previdência social, impostos, encargos sociais e outras providências, respondendo obrigatoriamente pelo fiel cumprimento das leis trabalhistas e específicas de acidentes do trabalho e legislação correlata, aplicáveis ao pessoal empregado na execução contratual.

9.6. Prestar imediatamente as informações e os esclarecimentos que venham a ser solicitados pela contratante, salvo quando implicarem em indagações de caráter técnico, hipótese em que serão respondidas no prazo de 24 (vinte e quatro) horas.

9.7. Substituir ou reparar o objeto contratual que comprovadamente apresente condições de defeito ou em desconformidade com as especificações deste termo, no **prazo de 05 (cinco) dias úteis**, contados da sua notificação.

9.8. Cumprir, quando for o caso, as condições de garantia do objeto, responsabilizando-se pelo período oferecido em sua proposta comercial, observando o prazo mínimo exigido pela Administração.

9.9. Providenciar a substituição de qualquer profissional envolvido na execução do objeto contratual, cuja conduta seja considerada indesejável pela fiscalização da contratante.

10. DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE

10.1. Solicitar a execução do objeto à contratada através da emissão de Ordem de Fornecimento;

10.2. Proporcionar à contratada todas as condições necessárias ao pleno cumprimento das obrigações decorrentes do objeto contratual, consoante estabelece a Lei Federal no 8.666/1993 e suas alterações;

- 10.3.** Fiscalizar a execução do objeto contratual, através de sua unidade competente, podendo, em decorrência, solicitar providências da contratada, que atenderá ou justificará de imediato;
- 10.4.** Notificar a contratada de qualquer irregularidade decorrente da execução do objeto contratual;
- 10.5.** Efetuar os pagamentos devidos à contratada nas condições estabelecidas neste Termo;
- 10.6.** Aplicar as penalidades previstas em lei e neste instrumento.

11. DA FISCALIZAÇÃO

11.1. A execução contratual será acompanhada e fiscalizada por um gestor especialmente designado para este fim pela contratante, de acordo com o estabelecido no art. 67, da Lei Federal nº 8.666/1993, a ser informado quando da lavratura do instrumento contratual.

12. DO LOCAL E HORÁRIOS PARA ENTREGA

12.1. O objeto contratual deverá ser entregue nos seguintes dias, endereço e horários:

Seq	Órgão/Entidade	Endereço	Horários/dias
1	CAGECE	Centro de Distribuição da CAGECE, av. Carneiro de Mendonça s/n Bairro: Pici - Fortaleza – CE-(85) 3101-5611	08 às 11h e 13 às 16h de segunda a sexta-feira

14. DA GERÊNCIA

14.1. Caberá à Gerência de Suprimento – Gesup da Cagece, o gerenciamento do Contrato e/ou Ordem de Fornecimento, no seu aspecto operacional e nas questões legais, em conformidade com as normas em vigência.

15. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

O prazo de fornecimento parcial do material será conforme descrito abaixo a contar da assinatura da ordem de fornecimento:

ITEM 1.TUBETE CEGO POLIPROPILENO OU PVC DN ¾ POL - COR VERMELHA

OBJETO	Mês 1	Mês 2	Mês 3
TUBETE CEGO POLIPROPILENO ou PVC DN ¾ POL - COR VERMELHA	8.000	7.000	7.000

GRUPO 02. PADRÃO PROTETOR HIDROMETRO EM FIBRA VIDRO PPH001A e PPH 001B

OBJETO	Mês 1	Mês 2	Mês 3
PROTETOR HIDROMETRO EM FIBRA VIDRO PARA HIDRÔMETRO DE 7 A 10 m ³ /h - Padrão PH001A	60	60	50
PROTETOR HIDROMETRO FIBRA VIDRO PARA HIDRÔMETRO DE 20 m ³ /h - Padrão PH001B	50	50	50

GRUPO 03. PADRÃO KIT CAVALETE PVC/POLIPROPILENO

OBJETO	Mês 1	Mês 2	Mês 3
KIT CAVALETE PVC OU POLIPROPILENO DN ¾ POL P CAGECE - 002	12.000	12.000	11.000
KIT CAVALETE PVC 1 POL CAGECE PKC006	130	130	120
KIT CAVALETE PVC 1. 1/2 POL CAGECE PKC008	110	110	110
KIT CAVALETE PVC 2 POL CAGECE PKC010	115	110	110

GRUPO 04. PADRÃO LACRE LOCK (PLL) / LACRAÇÃO DO KIT CAVALETE P-CAGECE-002.

OBJETO	Mês 1	Mês 2	Mês 3
PADRÃO LACRE LOCK OU CADEADO (PLL), CORPO METÁLICO NA COR VERMELHO E CABO DE COMPRIMENTO (L) IGUAL A 700 mm.	23.000	22.000	22.000
PADRÃO LACRE LOCK OU CADEADO (PLL), CORPO METÁLICO NA COR AZUL E CABO DE COMPRIMENTO (L) IGUAL A 700 mm	7.000	7.000	7.000

GRUPO 05 - CAPSULA LATÃO PARA SUPRESSÃO OU CORTE DE LIGAÇÃO DE ÁGUA EM TUBOS PVC/PEAD

OBJETO	Mês 1	Mês 2	Mês 3
CAPSULA LATÃO 3/4 POLEGADA PARA SUPRERSSÃO OU CORTE DE LIGAÇÃO DE ÁGUA EM TUBOS PVC OU PEAD	500	400	400
CAPSULA LATÃO DN 1/2 POLEGADA PARA SUPRERSSÃO OU CORTE DE LIGAÇÃO DE ÁGUA EM TUBOS PVC OU PEAD	6.000	6.000	5.000

16. DOS ANEXOS DO TERMO DE REFERÊNCIA**ANEXO A – ÓRGÃOS PARTICIPANTES (S)**

Nº	Órgão/Entidade	Local de entrega	Quantidade	Prazo de entrega
1	CAGECE	Centro de Distribuição da CAGECE, av. Carneiro de Mendonça s/n Bairro: Pici - Fortaleza – CE.	GLOBAL	30 dias a partir da emissão da Ordem de Fornecimento.

ANEXO I - TUBETE CEGO**ANEXO II.1 - PADRÃO PROTETOR DE HIDRÔMETRO 7 e 10 m³/h – PPH001A****ANEXO II.2 - PADRÃO PROTETOR DE HIDRÔMETRO 20 m³/h – PPH001B****ANEXO II.3 - MODELO DO FECHO TRIANGULAR DO PPH001A e PPH001B****ANEXO III.1.1 - KIT CAVALETE PVC OU PP DN ¾" P CAGECE 002 -RELAÇÃO DE MATERIAIS****ANEXO III.1.2 - KIT CAVALETE PVC OU PP DN ¾" P CAGECE 002 – DESENHO ESQUEMÁTICO****ANEXO III.2 - KIT CAVALETE PVC OU PP DN 1" PKC006****ANEXO III.3 - KIT CAVALETE PVC DN 1 ½" PKC008****ANEXO III.4 - KIT CAVALETE PVC DN 2" PKC010****ANEXO III.5 - REGISTRO GAVETA COM VOLANTE****ANEXO III.6 - REGISTRO GAVETA SEM VOLANTE****ANEXO IV - DESENHO PADRÃO LACRE TIPO LOCK OU CADEADO (PLL)****ANEXO V - CÁPSULA EM LATÃO**

LÍGIA CACAU COSTA MAGALHÃES
COORDENADORA DE PLANEJAMENTO E AQUISIÇÕES
GERÊNCIA DE SUPRIMENTOS –GESUP

JOSÉ FERNANDES DA SILVA FILHO
GERENTE DE SUPRIMENTOS – GESUP

ADALBERTO NAPOLEÃO DE A. NETO
SUPERINTENDENTE FINANCEIRO E DE ATIVOS - SFA

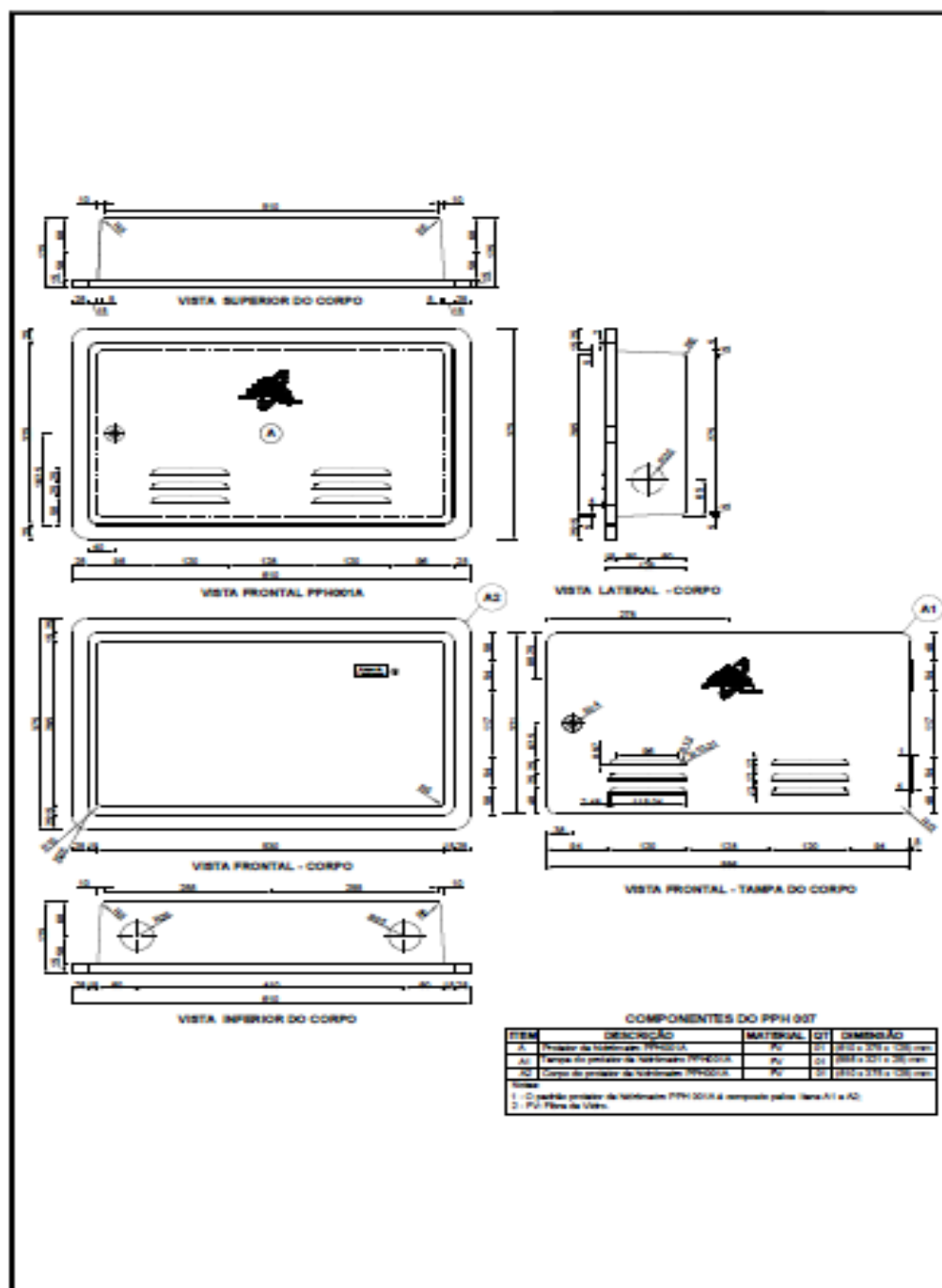
DARIO SIDRIM PERINI
DIRETOR DE GESTÃO CORPORATIVA – CAGECE

NEURISÂNGELO CAVALCANTE DE FREITAS
DIRETOR-PRESIDENTE – CAGECE

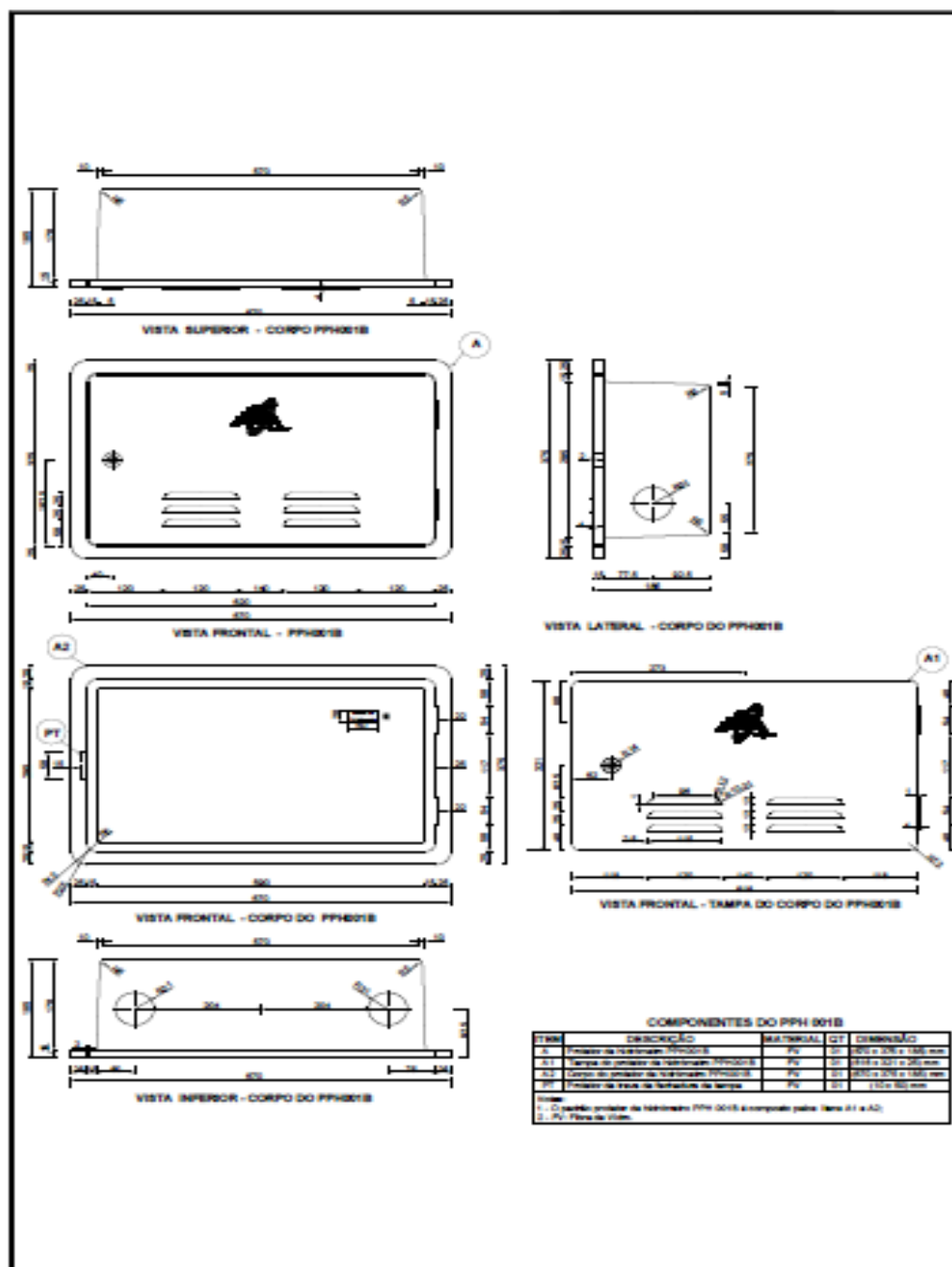
ANEXO I – TUBETE CEGO



ANEXO II.1 - PADRÃO PROTETOR DE HIDROMETRO PPH001A



ANEXO II.2 - PADRÃO PROTETOR DE HIDROMETRO PPH001B



ANEXO III.1.1 - KIT CAVALETE PVC OU PP DN 3/4" P CAGECE 002

RELAÇÃO DE MATERIAIS

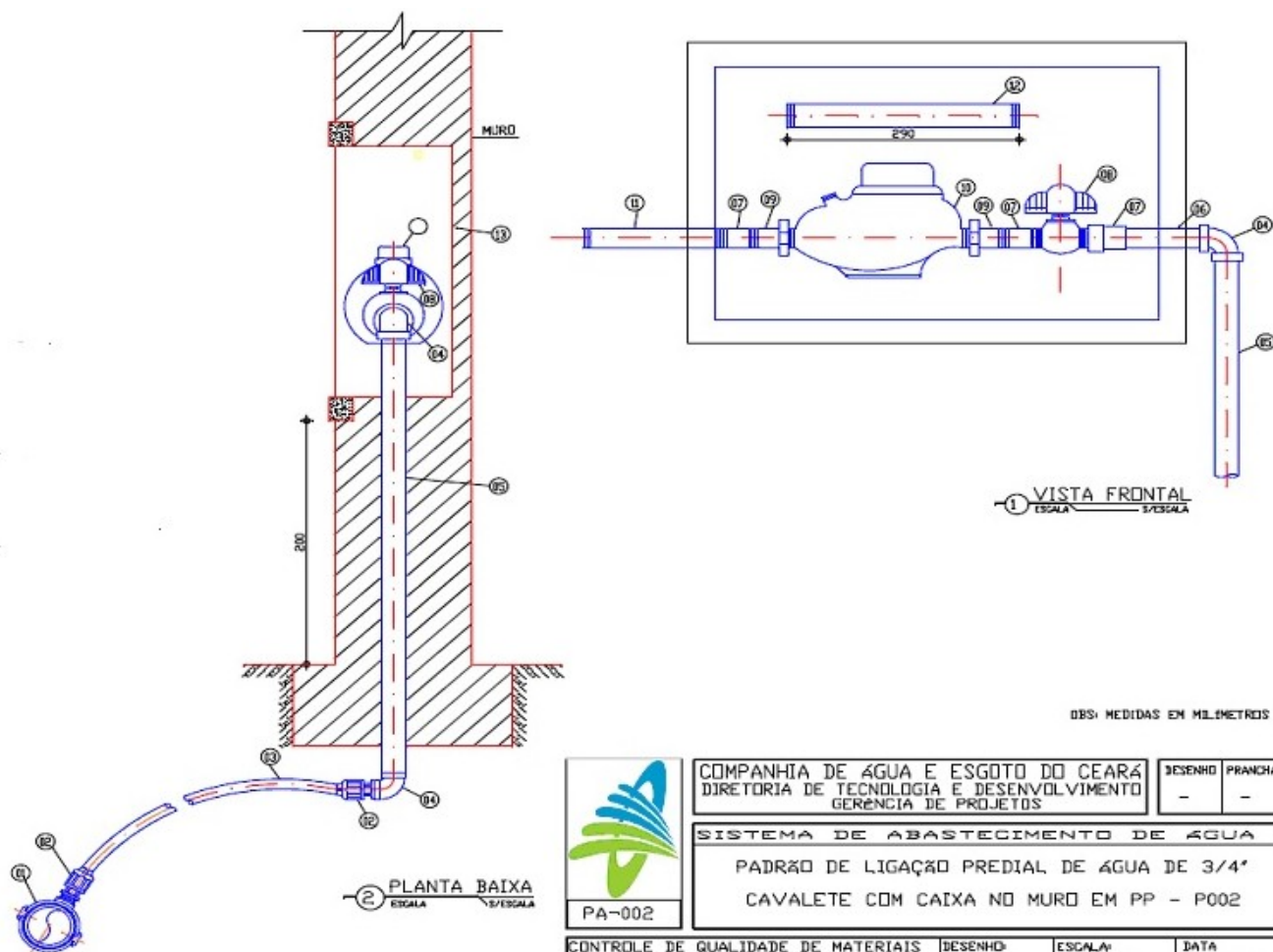
RELAÇÃO DE MATERIAIS				
ITEM	DISCRIMINAÇÃO	MATERIAL	QUANT.	DIMENSÃO
01	COLAR DE TOMADA	PVC/FºFº	01	3/4"
02	ADAPTADOR P/ POLIETILENO	PVC/PP	02	20mm X 3/4"
03	TUBO	PEAD	VARIÁVEL	20mm
04	JOELHO 90º ROSCÁVEL	PVC/PP	01	3/4"
05	TUBO ROSCÁVEL L = 500mm	PVC/PP	01	3/4"
06	TUBO ROSCÁVEL L = 100mm	PVC/PP	01	3/4"
07	LUVA RR	PVC/PP	03	3/4"
08	REGISTRO DE ESFERA C/ BORBOLETA C/ ROSCAS EXTERNAS	PVC/PP	01	3/4"
09	TUBETE C/ PORCA	BRONZE	02	3/4"
10	HIDROMETRO C/ TAMPA PROTETORA	BRONZE	01	3/4"
11	TUBO ROSCÁVEL L=200mm	PVC/PP	01	3/4"
12	"CANETA PADRÃO" L=290mm	PP	01	3/4"
13	CAIXA PADRÃO P - CAGECE - 001	PP/FIBRA	01	
14	FITA VEDA ROSCA	TEFLON	01	12m X 15mm

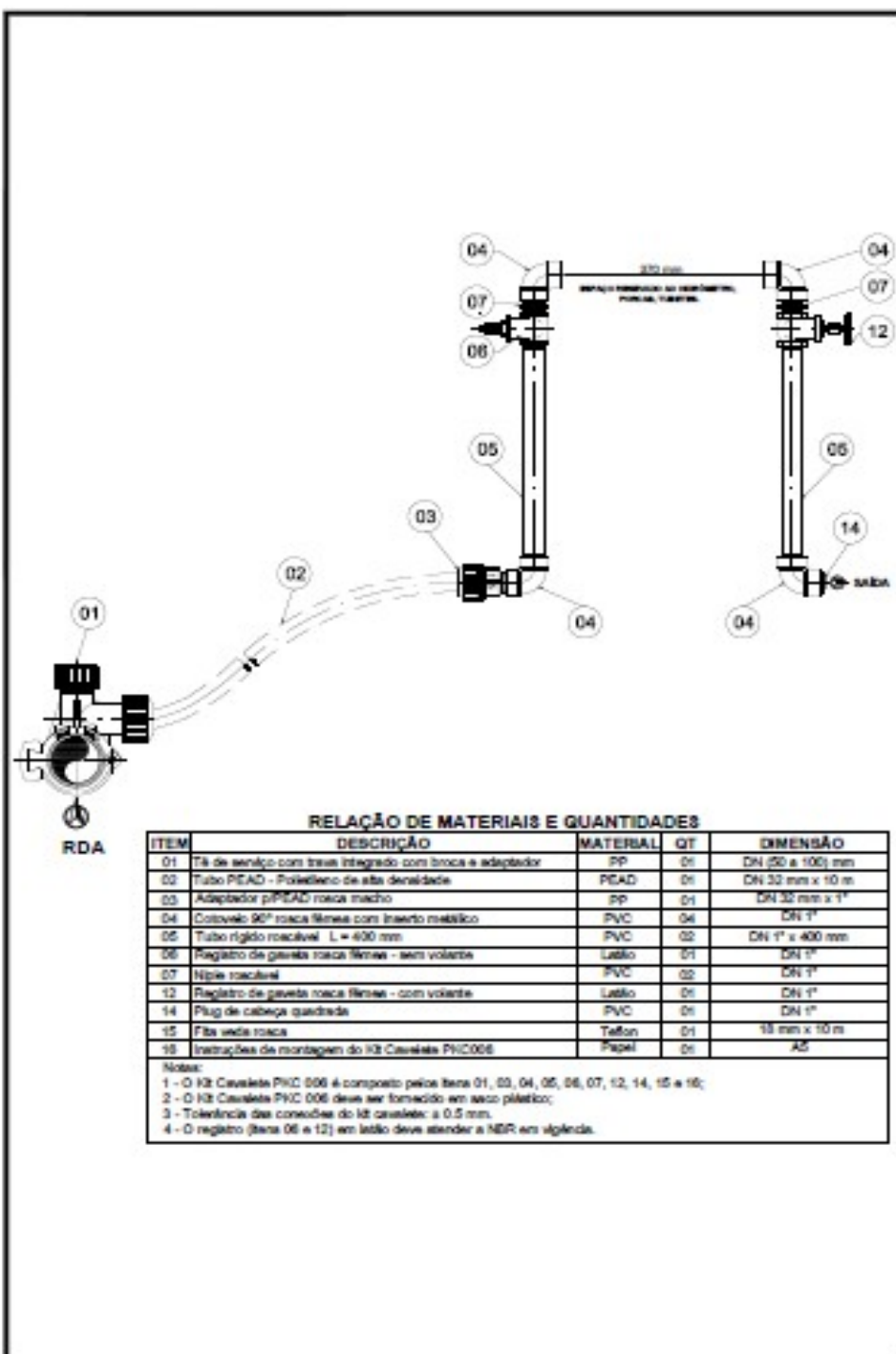
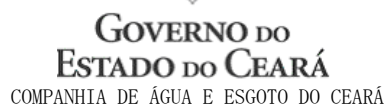
Nota:

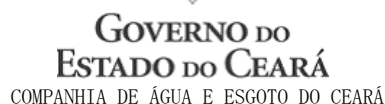
1. O kit P002 é composto dos itens 04, 05, 06, 07, 08, 11, e 14
2. O kit deverá vir em saco plástico lacrado e com material de montagem
3. No caso de registro borboleta, este deverá ser de PVC
4. As conexões em PP deverão vir com reforço blindado



ANEXO III.1.2 - KIT CAVALETE PVC OU PP DN 3/4" P CAGECE 002
DESENHO ESQUEMÁTICO





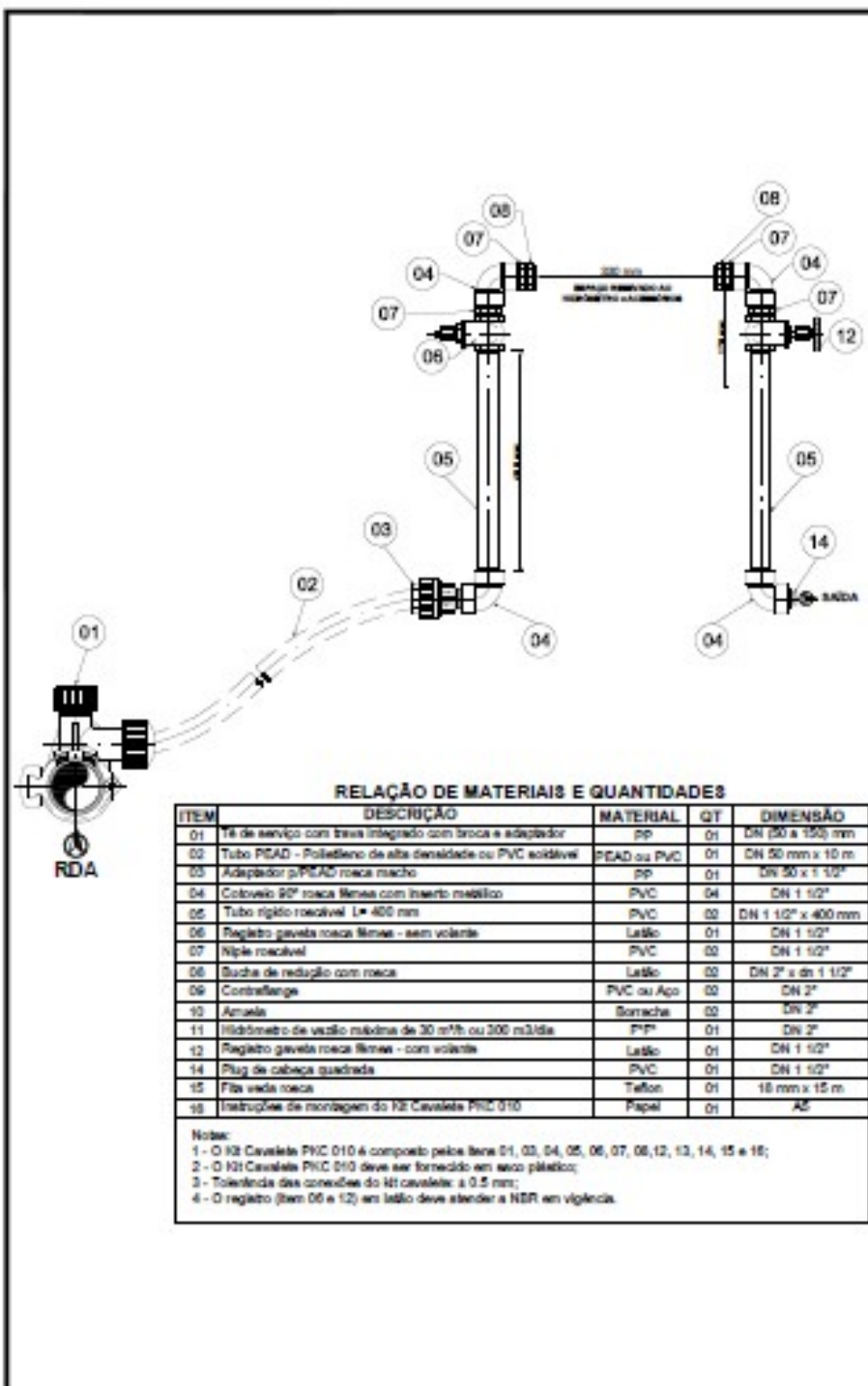


- 1 - O Kit Cavalete PVC 008 é composto pelas Itens 01, 03, 04, 05, 06, 07, 12, 14, 15 e 16;
2 - O Kit Cavalete PVC 008 deve ser fornecido em saco plástico;
3 - Tolerância das conexões do kit cavalete: a 0,5 mm.
4 - O registro (Itens 06 e 12) em latão deve atender a NBR em algarismo.



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ

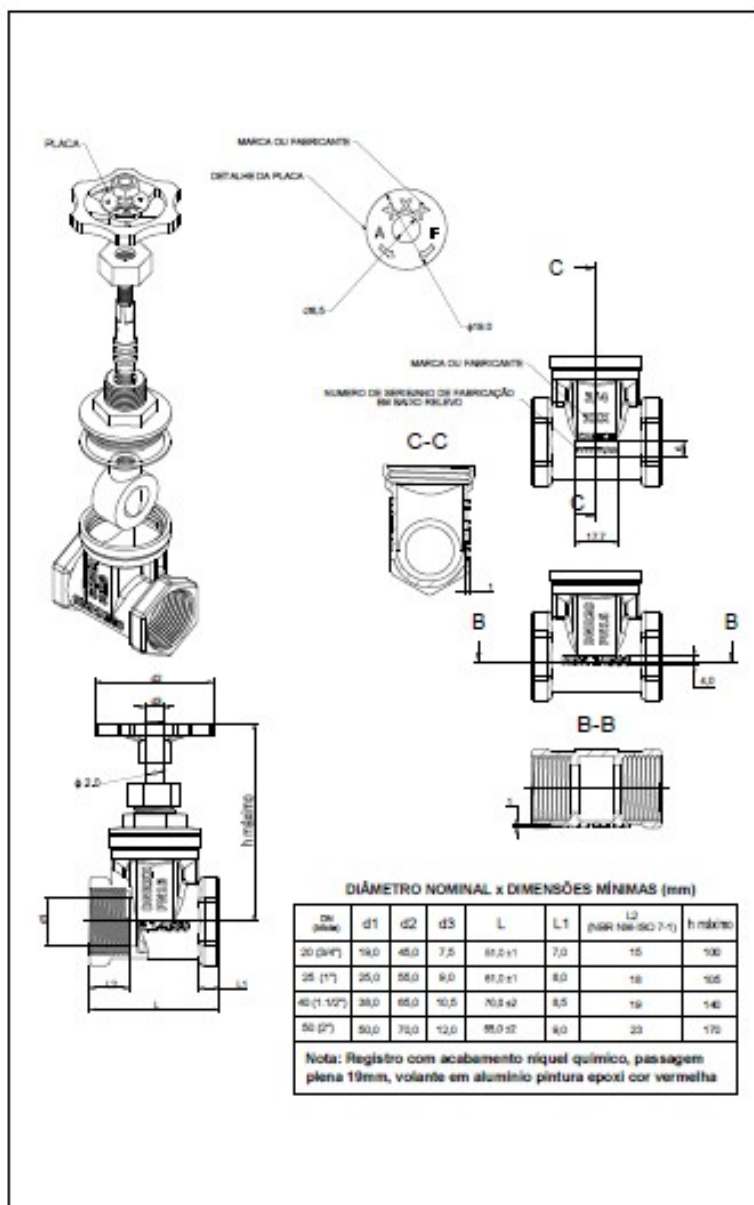
ANEXO III.4 - KIT CAVALETE PVC DN 2" PKC010





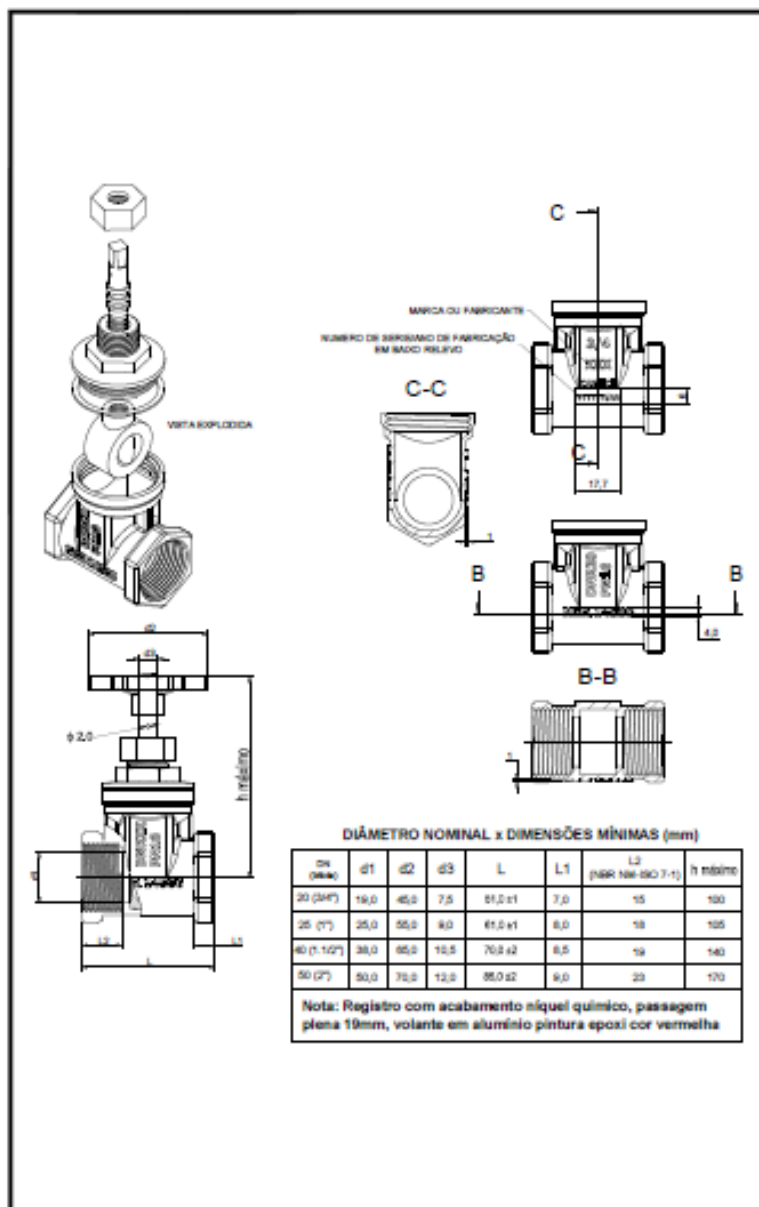
GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ

ANEXO III.5 - PADRÃO REGISTRO GAVETA COM VOLANTE



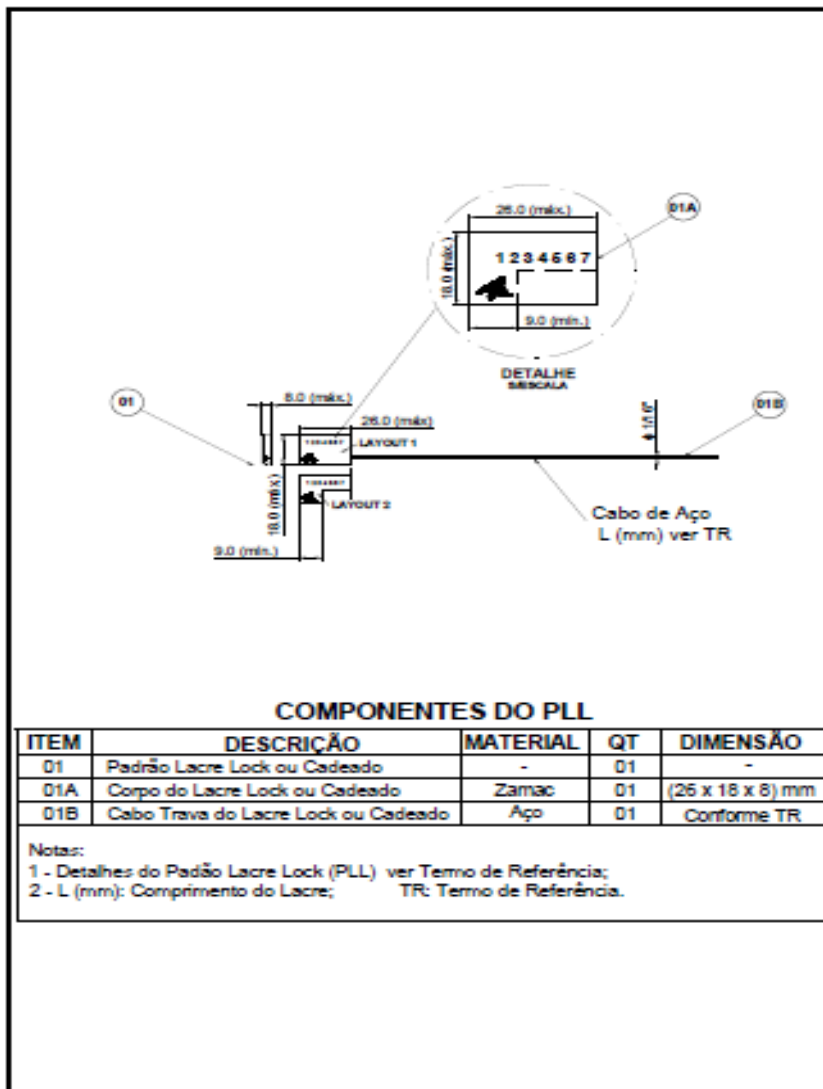


ANEXO III.6 - PADRÃO REGISTRO GAVETA SEM VOLANTE





ANEXO IV - DESENHO PADRÃO LACRE TIPO LOCK OU CADEADO (PLL)



PLL - COMPONENTES, DIMENSÕES E COMPRIMENTOS (L)

COMPONENTES DO LACRE	DIMENSÕES (mm)
Corpo Metálico	26 x 18 x 8
COMPONENTES DO LACRE	COMPRIMENTO (mm)
Cabo Trava/Lacração do PLA 002 com PPH001C	700



ANEXO V - CÁPSULA EM LATÃO



ANEXO II - CARTA PROPOSTA

À

Gerência de Suprimentos - GESUP

Ref.: Dispensa de Licitação para aquisição de **TUBETE CEGO, PADRÃO PROTETOR DE HIDRO-METRO (PPH), PADRÃO KIT CAVALETE (PKC), PADRÃO LACRE LOCK (PLL) e CÁPSULA LATÃO.**

A proposta comercial encontra-se em conformidade com as informações previstas no Edital e seus anexos.

1. Identificação do Proponente:

Razão Social:

CPF/CNPJ e Inscrição Estadual:

Endereço completo:

Representante Legal (nome, nacionalidade, estado civil, profissão, RG, CPF, domicílio):

Telefone, celular, fax, e-mail:

2. Condições Gerais da Proposta:

A presente proposta é válida por 90 (noventa) dias, contados da data de sua emissão.

O objeto contratual terá garantia de _____ (_____) _____.

3. Formação do Preço

ITEM Nº 01 –

ITEM	ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	QUANT.	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)
	(características marca / modelo / referência) (quando for o caso, prazo de validade, garantia, procedência e DMU do produto ofertado)				
VALOR GLOBAL R\$					
Valor por extenso (_____)					

A Proposta comercial deverá ter a especificação técnica e marca do material onde possamos verificar e confirmar as exigências deste Termo.

Local e data

Assinatura do Representante Legal

Nome e cargo